



UM LAR PACÍFICO

Paraíso na Terra

Osman Nûri TOPBAŞ



ISTAMBUL - 2012

© Erkam Publicações 2012 / 1433 H

Publicado por: Edições Erkam
İkitelli Organize Sanayi Bölgesi
Turgut Özal Caddesi No: 117/2-C
Başakşehir / İstanbul, TURQUIA
Tel: (90-212) 671-0700 pbx
Fax: (90-212) 671-0717
E-mail: info@islamicpublishing.net
Web site: <http://www.islamicpublishing.net>

Todos os direitos reservados. Esta proibido a reprodução do todo ou parte desta publicação, seu armazenamento em sistemas de busca de informação ou sua utilização em quaisquer formas ou meios, sejam eles eletrônicos, mecânicos, fotocópias, gravações ou qualquer outro tipo de sem a permissão prévia de quem detém o copyright.

ISBN: 978-9944-83-461-2

Titulo Original	: Dünyadaki Cennet Huzurlu Âile Yuvası
Autor	: Osman Nûri Topbaş
Tradutor	: Abdulkarim de Azevedo
Editor De Cópia Para	Lingua Portuguesa: Ahmet Victor Garcia
Projeto Gr	: Rasim Şakiroğlu (Worldgraphics)
Impresso por	: Edições Erkam

UM LAR PACÍFICO

Paraíso na Terra

Osman Nûri TOPBAŞ



ERKAM
PUBLICAÇÕES

PREFÁCIO

Todo o louvor é para Allah, que criou a humanidade a partir de um homem e de uma mulher, e abriu nossos corações para o amor da majestade divina.

E que a paz e as bênçãos estejam sobre nosso guia eminente Muhammad Mustafa, que preparou nossos corações para o amor de Allah, O Exaltado, e viveu a mais perfeita e exemplar vida familiar.

Certamente, o amor está presente na criação de todos os seres.

Antes da criação dos mundos, Allah, O Todo-Poderoso, era um “tesouro oculto”. Ele “ansiava ser conhecido”, então criou toda a existência. O amor divino é, portanto, a essência de todo o amor, e Allah, O Todo-Poderoso, concebeu todos os outros tipos de amor como etapas preparatórias rumo ao amor divino. Ele criou o amor e o afeto entre o homem e a mulher como o meio mais valioso para se atingir o ápice deste amor. E Ele fez a família, que é estabelecida por meio de um contrato de casamento feito em Seu Nome, como o mais significativo e abençoado lugar de manifestação deste amor humano e deste afeto.



A família, neste aspecto, é tanto um meio indispensável para se atingir o amor de Allah, quanto parte da provisão divina para a perpetuação da espécie humana. O ambiente familiar ao mesmo tempo em que satisfaz nossas necessidades físicas, serve como um terreno essencial para nosso desenvolvimento espiritual. Por este motivo, os pensadores do Islam sempre consideraram o casamento como de vital importância e sempre o encorajaram, pois o celibato é algo que vai contra a natureza da maioria dos seres humanos, e caso não exista nenhum impedimento, as pessoas não devem evitar estarem casadas. O casamento é uma importante prática do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele¹). A formação de uma família possui uma importância tal, que é algo que não deve ser feito sem um bom planejamento. Há muitas questões significativas e delicadas que precisam ser levadas em consideração se esperamos obter os resultados desejados para tornar o nosso ambiente familiar um paraíso de paz.

O que deve ser feito de modo a estabelecermos uma família que possa atuar como um passo em direção ao amor divino? Quais princípios devemos seguir, para tornarmos nossos lares paraísos de paz e tranquilidade? De que forma devemos viver para que a jornada da nossa vida em família termine em união

1. Daqui para a frente esta expressão será abreviada por SAAS (Sallallahu Aleihi ua As-Salaam), que corresponde ao original árabe. (N. do T.)



eterna? Como obtermos uma felicidade que continuará além deste mundo, na vida que virá?

No mundo em que vivemos, as respostas para estas questões vitais não são de conhecimento comum. Felizmente, os pensadores do Islam refletiram bastante sobre a questão. Nossa tradição, de forma elaborada, regulou métodos, princípios, direcionamentos e medidas, os quais podem nos ajudar a realizar os mais desejados objetivos da vida familiar. Também foram destacados os graves e infelizes resultados que podem advir se estas diretrizes não forem seguidas.

Para nos auxiliar a obtermos o sucesso ideal no cultivo de uma família pacífica, Allah, O Todo-Poderoso, nos deu o melhor e mais perfeito exemplo, o Sultão das Almas, Muhammad Mustafa (a paz e as bênçãos sobre ele). Nosso Profeta (SAAS), que não teve nem mesmo o mais ínfimo traço negativo em vida, viveu estes princípios no mais alto nível na sua própria família. Por esta razão, devemos nos esforçar para estudar a sua vida, que está cheia das mais honoráveis e excepcionais belezas e tomá-la como modelo para o começo de uma boa vida familiar. Se nós negarmos esta inspiração, nossa sociedade corre o risco de entrar em crise pela falta de lares calorosos, pacíficos e abençoados.

Nós observamos que muitos casais jovens em nossa sociedade, que não obtém sucesso em estabelecer uma família propriamente estruturada, termi-





nam com um divórcio infeliz, desta forma escurecendo não apenas eles próprios, mas também o mundo dos seus filhos. Pior, muitas pessoas sem consciência agora se mantêm completamente longe do casamento e encontram a si mesmas separadas pelo *vortex* do pecado.


Esperamos que este pequeno livro em suas mãos prove ser um unguento para as feridas da nossa sociedade. Ele contém uma coleção de entrevistas originalmente publicadas na revista *Sebnem*, mas foram feitas algumas adições e expansões.

Neste trabalho você encontrará princípios islâmicos básicos e informação para estabelecer um lar pacífico. Ele explica as medidas e diretrizes necessárias para se formar uma família e fornece exemplos correlatos, particularmente enfatizando episódios da vida do nosso Mestre (a paz e as bênçãos estejam sobre ele) e das vidas de outras respeitadas figuras do Islã. Nós temos sempre em mente o claro entendimento e a melhor compreensão dos nossos leitores.

Nós pedimos e oramos para que Allah, O Todo-Poderoso, possa fazer este modesto trabalho algo benéfico tanto para casais que já possuem um lar quanto para aqueles que planejam começar uma vida a dois.

Que Nosso Senhor Possa nos Ajudar a estabelecer e manter famílias fortes nesta era contemporânea na qual as famílias são divididas e na qual a imoralidade e o ódio se espalharam como uma doença!



Prefácio 

Que os nossos lares possam ser um paraíso de paz e tranquilidade! E que o último portão deste paraíso se abra sobre o Paraíso eterno onde se manifesta a união com a beleza de Allah, O Todo-Poderoso!

Amin!

Casamento & Família No Islam



O casamento é o caminho dos profetas, a prática do Mensageiro de Allah (SAAS), a fonte das novas gerações, a honra do homem e da mulher, o castelo da castidade e o privilégio dos seres humanos sobre o resto da criação.

P – Nós podemos começar com a pergunta: As pessoas precisam realmente viver em sociedade e constituir famílias? Não podemos simplesmente viver sozinhos?

Estar sozinho é algo verdadeiramente apropriado apenas para Allah, O Todo-Poderoso. O Criador reservou apenas para Si próprio a Unicidade, ao passo que Ele criou toda a existência em pares. Desta forma, todas as criaturas estão ao mesmo tempo em necessidade umas das outras. Por serem criadas, elas possuem uma fraqueza e uma deficiência intrínseca na sua natureza. *Ma siwa Allah*, “o outro além de Allah” – todos os seres exceto Allah, O Todo-Poderoso – estão continuamente em necessidade uns dos outros e de Allah, O Todo-Poderoso.

De todas as criaturas, os seres humanos são os que mais precisam uns dos outros. Os humanos possuem tantas necessidades quando comparados com outros seres! Por sempre querermos viver em conforto material e espiritual, nossas necessidades aumentam constantemente e nunca chegam ao fim.



Problemas, privações, dores, sofrimentos e desastres; tudo isto são dificuldades para nós. Em tempos turbulentos, nós procuramos por um companheiro que nos ofereça um abrigo e uma mão amiga.

O descendente de Adão é indicado em árabe pela palavra *insan*, que é derivada da palavra *uns* ou *unsiyya*, significando intimidade. Até mesmo a filologia demonstra a nossa necessidade de estarmos próximos de nossos companheiros! Esta necessidade é nossa primeira qualidade e os humanos são distinguidos por esta qualidade.

A manifestação mais clara de intimidade é a proximidade que une o homem e a mulher. E isto é necessário, até mesmo obrigatório, para a continuação das gerações humanas.

A necessidade de proximidade se manifesta nos seres vivos através da existência de machos e fêmeas, e em seres inanimados através da existência de pólos positivos e negativos. Esta situação é relatada no Qur'an em muitos versículos:

“E criamos um casal de cada espécie, para que mediteis.” (51:49)²

“Glorificado seja Quem criou pares de todas as espécies, tanto naquilo que a terra produz como no

2. Todas as passagens corânicas foram retiradas da tradução do Prof. Samir El Hayek, disponível no site <http://www.culturabrasil.pro.br/zip/alcorao.pdf>



que eles mesmos geram, e ainda mais o que ignoram.”

(36:36)

“E Nós não vos Criamos em pares?” (78:78)

Ter sido criado em pares complementares, significa ser criado como homem e mulher, não como dois da mesma espécie. Neste caso, a criação de somente um dos dois seria redundante, e a redundância não pode ser atribuída a Allah, O Todo-Poderoso. Como resultado, Allah Fez a criação em casais divididos por gênero. Mesmo assim, cada indivíduo criado é único em si próprio. Allah não Cria seres duplicados, exatamente iguais. Até mesmo gêmeos idênticos possuem muitas diferenças físicas e espirituais.

Então, Allah, O Todo-Poderoso, Criou todos os seres em pares complementares e simultaneamente colocou entre eles a lei divina de atração, de modo a torná-los mais próximos um do outro. Pois Ele assinalou o desenvolvimento material e espiritual de todos esses pares para a unificação possível entre eles.

Embora a necessidade e atração que um homem sente por uma mulher, e uma mulher por um homem sirvam essencialmente a procriação, este não é o seu único propósito. Uma das suas funções mais significativas é formar a base das famílias estáveis, que criam um ambiente que permite aos indivíduos atingir a paz social e espiritual, bem como o equilíbrio. Este objetivo pode ser alcançado apenas através do *muhabatullah*, a inclinação do coração para Allah, O Todo-Poderoso, com amor.



Às vezes, o amor por Deus pode ser adquirido através do amor terreno: o amante ascende desde Leila (o arquétipo humano do ser amado) até Mawla (O Senhor – o amado divino). Mas para esta jornada ser possível, deve existir uma Leila (sic) antes de tudo! Aí então o amor entre homem e mulher pode vir a constituir o primeiro passo na aproximação a Allah. Mesmo se a atração começa com o florescimento de desejos egoístas, ela não pode se tornar amor humano verdadeiro até que ela seja liberta daqueles desejos egoístas. Quando a mútua compreensão dos atributos divinos é manifestada nos amantes, só então nós chamamos à atração, amor.

O coração, que é o centro sutil de atração, é exercitado e fortalecido através da afeição do casal um pelo outro e desta forma ganha capacidade para o amor de Allah. A habilidade para manter o amor divino é posteriormente desenvolvida através do amor pelos filhos, os frutos naturais de uma família.

Para ser envolvido pelo amor por Allah, um casamento precisa ser fundamentado sobre princípios divinos. Um casamento realizado puramente pelas inclinações e desejos carnis normalmente não cria amor. O desenvolvimento espiritual e o treinamento do coração através do amor, que é o que se espera de um casamento islâmico, não pode ser realizado em famílias estabelecidas apenas pela luxúria, porque em tais casamentos os casais se tornam escravos. Esqueça o progresso espiritual: estes casais podem até



mesmo perder os níveis espirituais que eles desfrutavam enquanto eram solteiros.

Um casamento desejável é aquele que nos amadurece e nos ajuda a melhorar espiritualmente. Um relacionamento que funciona desta maneira manifesta uma perfeição ideal. É este tipo de casamento que é chamado, nas tradições do Profeta (SAAS), “metade da religião”. Atingir a metade de algo não significa que nós temos que desistir de procurar a outra metade! Devemos fazer tudo que pudermos para realizarmos os atributos ideais de um casamento. Só então poderemos atingir a maturidade, paz e tranquilidade que almejamos.

Embora o relacionamento íntimo entre homem e mulher seja um caminho para se atingir a capacidade para o Amor Divino, ele não é o único caminho. Pessoas solteiras podem e fazem progresso espiritual. Há muitas pessoas solteiras e piedosas mencionadas no Qur’an, começando por Maria³ e Jesus (que Allah esteja satisfeito com eles). Este fato confirma que nem

3. O nome de Maria é mencionado no Qur’an 34 vezes e também 23 vezes como parte da frase “Jesus, filho de Maria”. Em adição, o décimo nono capítulo do Qur’an é nomeado a partir do nome dela. Ela é a única mulher mencionada no Qur’an pelo seu nome próprio. Algumas das sábias intenções por trás deste tratamento especial, como intuído pelos exegetas corânicos, incluem:
A prévia imagem corrompida das mulheres foi exaltada através de Maria, mãe de Jesus.
O fato de ela ser continuamente mencionada como a mãe de um dos maiores profetas mostra o valor conferido à maternidade no Islam.



todos são criados com as mesmas habilidades naturais. O ambiente também causa efeitos diferenciados de acordo com as pessoas. No destino de alguns, os caminhos para o casamento estão fechados; obstáculos contra o casamento podem se constituir em um teste divino para eles. Para outros, o casamento pode ser uma fonte de sofrimento e desapontamento. Allah, O Todo-Poderoso, Confere certas habilidades especiais para aqueles servos que passaram por estes testes e através destas capacidades, eles podem obter os benefícios espirituais a serem esperados de um casamento normal. Alguns servos de Allah que são solteiros fizeram grande progresso espiritual através da sua misericórdia e compaixão com as plantas e animais. Outros ascenderam os passos da espiritualidade suportando os testes dos seus casamentos. Os *As-hab ul Suffah*, que eram os Companheiros do Profeta que eram pobres demais para se casar, atingiram o ápice da espiritualidade através do conhecimento e do aprendizado. Não deve ser esquecido, entretanto, que estes são casos excepcionais e especiais. A regra geral é que os seres humanos devem se casar e começar uma família feliz.

A ênfase dada à castidade de Maria mostra a importância de se proteger a castidade das mulheres; proteger a castidade é obrigatório no Islam.

Virtudes femininas distintas são ressaltadas através da personalidade de Maria. Através dela nós aprendemos que qualidades como castidade, dignidade, paciência, submissão, resistência e coragem, são características que elevam a posição das mulheres diante de Allah, O Todo-Poderoso.



É fato que um coração sem amor e afeto é como um campo não cultivado, deixado em repouso por um longo tempo. A relação entre homem e mulher irá cultivar esta terra. Claro, para ter sucesso este relacionamento não pode ser baseado em sentimentos egoístas. O sucesso pode ser atingido apenas se nos livramos destas motivações egoístas. Como havíamos dito, um relacionamento íntimo e natural volta a sua direção para o amor divino, porque apenas quando a conexão entre homem e mulher adquire esta qualidade divina, as almas ascendem em direção ao amor por Allah. Ter filhos neste estado constitui o segundo nível nesta ascensão no amor por Allah. Depois vem o amor pelos parentes, amigos, professores e outros. Então o coração amadurece, passo por passo, se aproximando do seu mais alto objetivo, o amor divino. Após se tornar um com o amor divino, o servo se junta aos amigos de Allah, O Todo-Poderoso. Este é o propósito da criação da humanidade.

Em suma, a nossa necessidade de família e de proximidade física entre homem e mulher é uma realidade embutida em nossas naturezas pelo nosso Criador de modo a realizarmos um objetivo maior. Quanto mais realizarmos este objetivo, mais crescerão os galhos da árvore familiar, ostentando frutos de paz social, tranquilidade e equilíbrio.

Desta forma, o estabelecimento de um ambiente de paz familiar está no topo da lista das tarefas mais importantes para elevarmos a sociedade a um nível civilizado. O homem e a mulher fazem promessas



um para o outro, em nome de Allah, O Todo-Poderoso, porque elas sinalizam as suas intenções de fazer do amor uma realidade em acordo com o propósito das suas criações. Obviamente, o respeito mútuo, a confiança e a sinceridade devem alimentar os seus esforços!

P – O que as tradições islâmicas dizem a respeito da família?

Por causa dos motivos acima mencionados, os pensadores do Islã têm atribuído uma grande importância à família. A família é a semente da sociedade. É fato histórico que as famílias construídas sobre bases sólidas protegem e embelezam a estrutura da sociedade, ao passo que as famílias formadas a partir de casais com níveis desiguais de espiritualidade, a destroem.

Os princípios e as normas islâmicas trabalham para o estabelecimento de uma vida familiar feliz e equilibrada. Pode-se mesmo dizer que o Islam procura atingir a paz e a tranquilidade através da família. Por este motivo é dito que “o lar é o paraíso dos que ainda vivem”. De fato, um lar fundado de acordo com as leis divinas é como o Paraíso na Terra.

Como esta instituição nobre e ideal só pode ser atingida através de medidas exaltadas e fundamentos legais baseados no amor, o Islam começa esta jornada espiritual com votos mútuos. A lei islâmica requer



do casal promessas mútuas em nome de Allah, O Todo-Poderoso.

O velho ditado “o casamento faz milagres”, aponta os benefícios e a importância do casamento no estabelecimento de uma família pacífica. O valor dos nossos atos depende das nossas intenções. O resultado da vida a dois sem o casamento, sem uma troca mútua de votos que expressem as nossas intenções, é decepção e ruína não apenas a nível pessoal, mas também da sociedade como um todo. Por isto o Islam proíbe coabitar sem estar casado, o que é visto como um pecado grave. Haverá uma punição severa para estas práticas na Outra Vida.

P – Como o casamento é tão importante, você poderia elaborar a resposta um pouco mais?

O casamento é o caminho dos profetas, a prática do Mensageiro de Allah (a paz e as bênçãos estejam sobre eles), a dignidade do homem e da mulher e o privilégio dos seres humanos sobre as outras criaturas.

É necessário que haja duas testemunhas masculinas para um contrato de casamento de modo a anunciá-lo para a sociedade. A união do homem e da mulher é o elemento base de socialização e, portanto, o começo desta união deve ser publicizado. Demonstrar nossas intenções nem sempre requer



a presença de testemunhas, entretanto elas são necessárias em um contrato de casamento, para que a união seja aceita como um fato consumado por toda a comunidade. Um homem e uma mulher solteiros podem sempre receber propostas, mas quando um casal anuncia o seu casamento, as propostas cessam e os cônjuges passam a pertencer um ao outro. Esta é a base de uma família e de uma sociedade saudáveis. É por este motivo que é costume realizar-se uma festa de casamento: Ela faz com que toda a comunidade testemunhe o casamento, mesmo que para se validar um contrato duas testemunhas sejam suficientes. As cerimônias de casamento são celebradas não apenas para se partilhar a alegria dos noivos, mas também para declarar sua nova condição para a comunidade. Portanto, podemos concluir que o casamento, com todas as suas particularidades, é uma ordem divina voltada para a proteção da dignidade humana.

Segundo o Islam, o casamento é a base indispensável de uma família. Ele faz com que os filhos sejam criados com educação, disciplina, preservação de valores e dignidade humana. Como o Islam confere uma importância muito grande à família, nada, por mínimo que seja, que ataque esta instituição é aceito. Por isto, o Islam proíbe o adultério, que é a pior de todas as relações extraconjugais, porque ele constitui um ataque ao refinamento, beleza e legalidade do acordo matrimonial, assim como também é um crime terrível que destrói a descendência familiar. Não existe ato mais tolo e ignorante do que



preferir a indecência do adultério à tranquilidade e paz do casamento. Por este motivo, as ruas de nenhum país deveriam estar poluídas com imagens de imoralidade glorificando este desastre.

Não deve ser esquecido que a base sobre a qual uma nação se ergue ou desaba é a força da sua estrutura ética e moral. O casamento é o método mais efetivo de proteção desta estrutura. Por esta razão, o Mensageiro de Allah (SAAS) alertou os muçulmanos para não tornar o casamento algo difícil, ao dizer: “As melhores cerimônias de casamento são aquelas mais simples”. (Abu Dawud, *Nikah*, 32) Portanto, todas as despesas costumeiras que sobrecarregam a cerimônia de casamento, são completamente desnecessárias e vazias. Elas são o remanescente da era da ignorância anterior ao Islam.

Allah, O Todo-Poderoso, quer que seus servos vivam em castidade e tranquilidade. O modo mais efetivo de proteger a castidade é o casamento. Aqueles que possuem meios suficientes para casar devem se casar e a comunidade islâmica tem a responsabilidade de ajudar aqueles que não possuem os meios necessários para se casar. Isto está escrito na seguinte passagem corânica:

“Casai os celibatários, dentre vós, e também os virtuosos, dentre vossos servos e servas. Se forem pobres, Deus os enriquecerá com Sua graça, porque é Munificente, Sapientíssimo.” (24:32)



No Império Otomano, fundações religiosas especiais foram estabelecidas para este propósito. Os seus fundadores estavam bem cientes de que a ordem e a moralidade de uma sociedade dependem de indivíduos castos e pacíficos.

Muhyiddin ibn 'Arabi (que Allah abençoe sua alma) disse a respeito dos méritos de se auxiliar pessoas a se casarem: “A melhor caridade contínua é ajudar as pessoas a se casarem, pois para aqueles que ajudam haverá uma parte das recompensas das boas ações dos descendentes dos casais que eles ajudaram a casar”.

A vida em família, que começou com Adão e Eva (que a paz esteja sobre eles) no Paraíso foi transferida para os filhos de Adão através das leis divinas do casamento e o Islam deixa isto claro. A religião islâmica possui princípios específicos para a vida familiar, e assim a paz do Paraíso foi trazida para o seio das famílias muçulmanas. Para atingirmos esta felicidade, devemos seguir as leis de Allah, O Todo-Poderoso, e vivermos em família da mesma forma que Adão e Eva. Devemos nos abraçar com amor e sermos uma só alma e um só coração, assim como nosso pai Adão e nossa mãe Eva um dia foram.

Embora costumemos dar pouca importância, o fato de duas pessoas estranhas se unirem pelo casamento é algo fantástico que possui uma sabedoria profunda. Duas almas jovens deixam a casa dos seus respectivos pais, e crescem unidas com um amor e



um afeto que foi posto por Allah em seus corações. Quão elevada manifestação divina! Ver uma incrível proximidade se desenvolver entre duas pessoas estranhas. Este mistério é realmente uma lição sagrada, merecedora de reflexão.

Allah, O Todo-Poderoso, fez do casamento um portal de bênçãos para a comunidade muçulmana e Ele fez de cada casamento, realizado de acordo com o Qur'an e a Sunna, um paraíso de felicidade na Terra.

O Islã, que tem por objetivo criar uma vida digna para toda a humanidade, confere a mais alta importância às mulheres e aponta os problemas que podem advir se elas foram negligenciadas. As mulheres são como candelabros de cristal. Quando o casamento delas é cheio de bênçãos e luz, elas iluminam a sociedade. Elas protegem a dignidade e a castidade da família, e são como faróis que iluminam a neblina⁴ do pecado. Quando o que acontece é o oposto disso, gerações inteiras são perdidas. Gerações perdidas quebram os elos de relações interpessoais e a transmissão de sabedoria; este processo termina com a destruição da sociedade. A maldade se torna comum; a sensibilidade e humanidade deixam de existir; aumentam os problemas e escândalos. Todos estes são sinais de uma comunidade em colapso.

4. Na versão inglesa estava escrito “redemoinho” (*whirlpool*), mas como poderia prejudicar o sentido da frase, optei por traduzir como “neblina”. (N. do T.)



A felicidade das mulheres se torna possível quando há gentileza no casamento. Quando não é assim, a mulher por vezes se distrai do casamento. Se uma mulher se afasta do seu principal objeto, neste caso o casamento, a sua infelicidade irá destruir a paz familiar. A participação da mulher no mundo do trabalho segue a necessidade; se ela trabalhar, ela precisa estar em um emprego que se adeque à sua natureza. O grau de necessidade deve ser avaliado objetivamente, levando em consideração as necessidades de toda a comunidade. O emprego precisa estar dentro de limites razoáveis e lícitos. Qualquer coisa além disso é auto-decepção, que termina em frustração e desapontamento. Muitas muçulmanas têm se perdido no redemoinho da imprudência. Muitos olhos, enganados por visões de mundo ilusórias, têm sido cegados para a verdade divina, destruindo assim as suas próprias possibilidades de felicidade.

Os pensadores do Islam têm conectado a glória e a identidade moral e social das mulheres, ao seu bem estar marital. A mulher entra em um mundo completamente novo através do casamento. Talvez ela comece a conviver com um completo desconhecido, talvez com seus parentes. Entretanto, com a bênção especial que Allah confere ao casamento, estas duas almas estranhas uma à outra passam a ser tão unidas que se tornam as pessoas mais próximas no mundo. De fato, isto está estabelecido no seguinte versículo:



“Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos.” (30:21)

Portanto, o fator mais importante para que haja felicidade em uma família é o amor, a sinceridade e a misericórdia que existem entre marido e mulher.

P – Nem sempre é possível atingir tal felicidade em todas as famílias. É um sinal de grande bênção chegar a este nível de tranquilidade e satisfação. Com o que devemos ser cuidadosos para chegarmos a este nível de felicidade?

A primeira condição é seguir as diretrizes islâmicas para a escolha de um cônjuge adequado. A essência destas diretrizes é que os crentes não devem selecionar seus cônjuges baseados nas belezas temporárias deste mundo, como beleza física e riqueza. Em vez disso, esta seleção deve estar baseada em qualidades espirituais, tais como fé e a moral. A este respeito, o Profeta (SAAS) disse:

“A mulher se casa por quatro motivos: sua riqueza, sua origem, sua beleza e sua religiosidade. Tentem casar com aquela que for religiosa; que a sua mão possa ser perfumada pela bondade!” (Bukhari, Nikah, VI, 123; Muslim, Rada, 53)



Embora esta tradição aborde as qualidades de uma esposa ideal, também é aplicável na escolha de um marido ideal, porque ter um cônjuge virtuoso vem em segundo lugar, no rol das coisas valiosas que todo muçulmano deve ter, logo após da piedade. Um marido virtuoso é o pilar inquebrantável do palácio do lar, e uma esposa virtuosa é o ornamento mais formoso deste palácio. Isto está expresso no seguinte dito do Profeta (SAAS):

“A posição das pessoas está oculta em sua religião; a sua dignidade está oculta em sua razão, e a beleza da sua descendência está oculta na qualidade da sua moral (protegida pelo casamento)”.

O segundo ponto importante é ser cauteloso em relação à equivalência entre os cônjuges. A igualdade precisa ser avaliada de acordo com qualidades como riqueza, educação e nível cultural. O que vem depois disso depende da maturidade e da força de vontade. A maturidade se desenvolve através da busca da perfeição na fé e na prática; a força de vontade pode ser conquistada seguindo-se as leis divinas e suas proibições.

Uma família pacífica, na qual as ordens e proibições de Allah são seguidas, é a base da alegria neste mundo e uma das maiores bênçãos de nosso Senhor. A permanência desta bênção e desta felicidade depende da união do casal em um ambiente religioso, onde prevalece a doação e a compreensão mútua.



Atualmente, a fonte mais significativa de erosão da família tradicional são as mulheres que procuram se assemelhar aos homens, e os homens que tentam se assemelhar às mulheres. Allah, O Todo-Poderoso, dotou os homens e as mulheres com qualidades distintas. Estas qualidades são formadas de modo a que ambos possam dar o melhor de si para a sociedade. As qualidades naturais dos sexos, desde a aparência física até às características psicológicas, são estruturadas de acordo com as responsabilidades que Allah, O Todo-Poderoso, designou para cada um.

Os homens precisam de força física e espiritual de forma a prover a família e liderá-la. Já as mulheres não possuem a responsabilidade desta provisão. E se elas são forçadas a tal, isto constitui uma opressão, porque as mulheres não foram criadas para ganhar o sustento da família, mas para criar e proteger os filhos. Entretanto, se o ambiente e as condições de trabalho são adequadas, as mulheres podem trabalhar em funções que estejam de acordo com as suas naturezas, como lecionar em uma escola corânica para meninas, ou então como ginecologista.

Embora o homem e a mulher sejam diferentes, as suas habilidades naturais fazem com quem ambos sejam complementares. Quando os casais transgridem os limites impostos por esta natureza, a felicidade da família é afetada.

Não devemos deixar de mencionar também que a autoridade masculina na família, não dá a nenhum



homem o direito de usar a força bruta, e a obediência feminina não deve ser sinônimo de escravidão. Se tanto o homem quanto a mulher cumprirem seus papéis tradicionais em acordo com os princípios islâmicos, não haverá nem opressor nem oprimido na família. merym

A rebeldia da mulher em relação ao marido, através da violação dos princípios da castidade e obediência, bem como o abuso de autoridade pelo marido em nome de seus desejos egoístas, ambos podem destruir a família. O homem, muitas vezes, pode passar por situações de *stress* no trabalho. Quando isto acontece, não é apenas uma necessidade, mas ele possui o direito de encontrar uma esposa compreensível e consoladora em casa. Por outro lado, é tanto um direito quanto uma da necessidade da esposa que aguarda pelo seu marido em casa o dia inteiro, que ela encontre simpatia e afeto quando o mesmo voltar do trabalho. Cada membro da família precisa conhecer os seus direitos e responsabilidades diante de Allah, O Todo-Poderoso. Os únicos valores que podem manter a felicidade e a alegria na família são o respeito e o amor mútuo.

Não podemos esquecer o ditado de nossos antepassados: “A fêmea do pássaro é quem constrói o ninho”. As mulheres realmente possuem um papel mais atuante na proteção da família. Por isto, a intuição feminina, bem como a compreensão e os esforços empregados pela mulher nesta tarefa, carregam mais importância que aqueles do homem. Allah dotou as



mães com mais sabedoria emocional e habilidades⁵ do que os homens.

Ismail Hakki Burservi diz a respeito da interpretação do termo “*al-tara’ib*” da Sura 86 do Qur’an, “*Quando uma criança cai em um rio, sua mãe pula no rio, não importa o quão perigoso seja, e faz tudo o que ela pode para salvar o seu bebê. O pai da criança, por outro lado, não age assim. Se não há esperança para o bebê, o pai simplesmente senta à margem do rio e chora.*”

Obviamente, este heroísmo é válido somente para aquelas mães que não perderam suas qualidades espirituais. Essa atitude não é encontrada naquelas mães sem coração que abandonam seus filhos em frentes às mesquitas ou no interior dos cemitérios. Elas são como almas arruinadas que destruíram todas as boas qualidades com que foram dotadas.

A compaixão da maternidade é visível até mesmo no reino animal, algumas vezes de forma memorável. Conta-se que uma leoa e um filhote de veado conviveram fantasticamente próximos um do outro no Parque Nacional Samburu, no Quênia, entre 21 de Dezembro de 2001 e 2 de Janeiro de 2002. A sua relação era como de mãe e filho. O cordão umbilical do veado ainda estava preso a ele quando foi fotografado pela primeira vez. Teria a leoa sentido pena do filhote de veado perdido? Em todo caso, ela o adotou.

5. Habilidades específicas aos deveres da esposa muçulmana (N. do T.)



O veado, também, se comportou como se a leoa fosse sua verdadeira mãe. Como fosse impossível para o filhote se alimentar do leite da leoa, esta o alimentou com folhas, em vez de carne – como se ela soubesse que ele não era um filhote de leão.

Um dia a mãe do veado apareceu, procurando por seu filhote. Quando ela o viu com uma leoa, ela ficou confusa, mas não correu. Ela começou a emitir sons, como se quisesse comunicar com o seu filhote. Este, por sua vez, se aproximou da sua verdadeira mãe e eles pastaram juntos. Entretanto, a leoa não permitiu que eles se afastassem mais. A leoa intervinha a todo momento em que o pequeno veado parecia querer ir embora. Teria a felina amado tanto aquele filhote que ela não poderia deixá-lo ir embora com sua verdadeira mãe? Ela lambeu o veado e brincou com ele como se fosse sua própria cria. No entanto, depois de um tempo, por alguma razão – talvez por ela ter reconhecido que o filhote precisava da sua verdadeira mãe – ela o deixou ir embora com sua progenitora. Infelizmente, não demorou muito para que um leão percebesse o frágil e indefeso veado e o matasse. A leoa apareceu para lamentar o ocorrido no mesmo local em que o filhote foi morto.

Que cena inacreditável! Foi uma grande manifestação do dom divino da maternidade superando até mesmo a inimizade existente entre presa e predador. Este é um dos sinais de Allah, O Todo-Poderoso, pois a maternidade é a manifestação de um milagre divino.



Existem muitas lições para nós neste incidente. A mãe é verdadeira mãe não por causa de um fator biológico, mas por um fator espiritual. Se uma mulher abrir mão disso, então ela não é mais um monumento de misericórdia nem uma mãe. Pelo contrário, ela se torna uma predadora, que destruirá muitas almas jovens. Sendo assim, as mulheres devem proteger e valorizar a maternidade, mais do que meramente como uma simples reprodução animal. Para as outras criaturas, não haverá nenhum questionamento sobre as suas descendências na Outra Vida. Mas para os seres humanos sim.

Os nossos filhos testemunharão ou a favor de nós, ou contra nós no Dia do Juízo. Eles devem ser criados com todo cuidado, pois eles também são meios pelos quais adentramos o Paraíso. Uma boa educação religiosa, boas maneiras, educação moral e consciência das obrigações para com Allah, vêm no topo da lista do que se deve ensinar para os filhos.

P – Em nossa sociedade, os jovens que planejam se casar, passam primeiramente um bom tempo como noivos. Neste período, costumam ocorrer diversos problemas. Com o quê os casais devem tomar cuidado durante o noivado?

A questão central, como tentamos explicar, é a necessidade de se construir uma família sob uma base sólida e saudável. Este princípio deve estar em



mente não somente durante o período de noivado, mas ao longo do casamento. As medidas e regras divinas precisam ser observadas em todos os estágios. Infelizmente, em nosso tempo muitos casais enxergam o noivado como uma permissão para agir como se eles estivessem casados. Isto leva a um número irreparável de erros e a corações partidos.

Nós realmente precisamos lembrar que o noivado é somente a fase na qual se faz o acordo para o casamento. Não é o casamento em si, e durante este período o noivo e a noiva são ilícitos um para o outro. Portanto, eles precisam ser cuidadosos quanto aos limites divinos. Em suma, os noivos não devem se encontrar privadamente em lugares remotos nem conversar mais do que se espera deles antes do casamento! Atualmente, testemunhamos a devastação que acontece quando esta norma não é seguida.

A este respeito, gostaria de recordar a seguinte narrativa de Ibn 'Abbas:

“Allah, O Todo-Poderoso, criou Eva da costela esquerda de Adão. Durante a criação dela, Adão (que a paz esteja sobre ele) caiu sonolento. Quando ele acordou e viu Eva próximo a ele, se apaixonou por ela e quis abraçá-la. Os anjos disseram, ‘Ó Adão! Não a toque. Vocês ainda não se casaram’. Então, eles se casaram e foi acertado que o dote de Eva seriam três saudações para o Profeta Muhammad (SAAS).”

Esta foi a primeira cerimônia de casamento da história. Com o pedido de bênçãos sobre o Profeta



Muhammad (SAAS), a cerimônia de casamento adquire um sentido sublime e abundam as graças e manifestações de misericórdia divinas.

P – Você poderia compartilhar suas observações sobre a cerimônia de casamento?

A cerimônia de casamento é uma forma de partilhar a felicidade do matrimônio com amigos e parentes. Ela também serve para publicizar a união do casal. Além do mais, é bom que um momento tão importante, também seja uma oportunidade de entretenimento e alegria – que não deixam de fazer parte de nossa natureza.

Porém, devemos lembrar que cerimônias muito extravagantes, a ponto de arrasar financeiramente as famílias envolvidas, nunca serão aprovadas pelo Islam. O Islam é uma religião que clama pela moderação, até mesmo na eventualidade de se utilizar a água de um rio para ablução. Isto serve como encorajamento para que os muçulmanos sejam frugais. Conseqüentemente, mesmo que as famílias do casal sejam ricas, elas devem agir de forma a levar em consideração os pobres e necessitados das suas comunidades. Transformar cerimônias de casamento em teatros de ostentação, como muitas famílias ricas atualmente fazem, é uma manifestação de loucura e uma prova de que o Islam não foi propriamente internalizado.



As cerimônias de casamento devem ser apropriadamente realizadas com graça islâmica e refinamento. Elas devem se afastar de todo tipo de ostentação e desperdício. As pessoas devem ter cerimônias modestas de acordo com as suas situações financeiras. Mas utilizar tal evento para exibição de status financeiro contradiz o espírito e o objetivo do casamento.

Particularmente, misturar uma instituição tão abençoada com atos e costumes ilícitos, tais como o consumo de bebidas alcoólicas, leva as pessoas ao erro e à ignorância. Apenas aqueles encontros de casamento onde as leis de Allah e Seu Mensageiro são seguidas, são lugares abençoados onde as preces são aceitas. Algumas formas de entretenimento são inofensivas, desde que homens e mulheres não se misturem. As mulheres podem entreter umas às outras, e os homens podem fazer o mesmo uns com os outros sem que se cometa nenhum ato ilícito.

Outro ponto a se destacar é a importância de se convidarem os pobres, os necessitados e os desabrigados para a *walima*, a festa de casamento. Isto está expresso no seguinte hadith:

“A pior comida é aquela servida em um banquete de casamento para o qual somente os ricos foram convidados, ao passo que os pobres ficaram de fora. E aquele que recusa o convite para um banquete desobedece Allah e Seu Mensageiro.” (Bukhari, *Nikah*, 72; Muslim, *Nikah*, 107. Ver também Ibn Majah, *Nikah*, 25)



Deve ser lembrado que a comunidade islâmica recebe auxílio divino através das orações dos mais fracos. Portanto, os necessitados e destituídos em particular precisam ser convidados para a *walima*. Em uma ocasião, Moisés (que a paz esteja sobre ele) orou para Allah, O Todo-Poderoso e pediu, “Querido Senhor! Onde devo te procurar?”

Allah, O Todo-Poderoso, respondeu, “Procure por mim entre os corações partidos.” (Abu Nu’aym, *Hilya*, II, 364)

As orações daqueles que estão destituídos e possuem corações partidos são aceitas na presença de Allah. Por isso, todos os muçulmanos devem cuidar para serem mercedores de suas orações, especialmente durante aqueles momentos nos quais realizamos coisas importantes, como o casamento. Também não podemos esquecer de pedir que os devotos orem por nós.

P – A quais questões os jovens muçulmanos e muçulmanas devem dar atenção particular de forma a salvaguardar o bem-estar das suas famílias?

Devemos estar cientes de que uma sociedade cresce nos ombros dos seus cidadãos do sexo masculino, mas que os do sexo feminino também contribuem para esse crescimento. Sem a ajuda dos homens e das mulheres, nenhum desenvolvimen-



to ou ascensão pode ser atingido. Um home que é infeliz no lar, não pode ser produtivo no trabalho. Consequentemente, podemos dizer que uma nação se desenvolve através da experiência e maturidade das suas mulheres. O oposto disto também é correto: uma nação perde seu poder e valor através da degradação das suas mulheres. A história é cheia de exemplos neste sentido. Por isto, toda comunidade necessita de famílias saudáveis.

Embora os seres humanos tenham sido criados com a mais perfeita das naturezas, a manifestação da nossa perfeição numa personalidade desenvolvida só pode ser atingida num ambiente familiar saudável. A família é o primeiro lugar onde a personalidade humana é moldada. Apenas educação com uma educação apropriada as almas podem chegar a níveis elevados de desenvolvimento espiritual. Podemos tirar lições das vidas dos santos e profetas.

A alegria e a felicidade no lar dependem do respeito mútuo e da compreensão entre os cônjuges e da observação dos direitos de cada um. Também é muito importante que compreendamos o significado do versículo *ittaqullah* – “Tenha consciência constante da presença de Allah!”⁶ – se desejamos que haja felicidade na família.

6. Qur'an 2:194. Neste caso, não adotei nenhuma das traduções utilizadas em português. Todas elas traduzem a referida passagem por “Temei a Allah”. Mas considero que o substantivo árabe em questão, *taqwa*, é melhor traduzido como uma “consciência constante” da presença de Allah. (N. do T.)



Nosso mundo pode se tornar um paraíso se os direitos das mulheres forem respeitados; e também pode se tornar um inferno como resultado da violação dos seus direitos. O Profeta (SAAS) falou sobre a importância dos direitos das mulheres em seu Sermão da Despedida:

“Ó Povo, é verdade que possuí certos direitos em relação às suas mulheres, mas elas também possuem direitos sobre vocês. Lembrem que vocês as tomaram como suas esposas diante de Allah e com a Sua permissão. Se elas se conformarem com seu direito, então a elas pertence o direito de ser alimentadas e vestidas com bondade. Tratais bem as suas esposas e sejais bondosos com elas, pois elas são suas companheiras e auxiliares devotadas. E é seu direito que elas não tenham amizade com quem não aproveis, bem como é seu direito que sejam sempre castas.” (Bukhari, Mukhtasar, X, 398)

Prevenir as mulheres de educarem gerações virtuosas forçando-as a ocupações que não se ajustam às suas naturezas é um erro grave. A felicidade em uma família só pode ser atingida pela proteção e pelo emprego das habilidades do homem e da mulher nas ocupações que melhor se ajustam às suas naturezas.

O Islam afirma a importância dos casamentos realizados por um ideal mais elevado. O casamento possui duas dimensões, material e espiritual. Precisamos ser sérios e cuidadosos se quisermos que nossas famílias sejam funcionais em ambas as dimensões.



É muito fácil para o casamento se tornar unidimensional. Infelizmente, este tipo de casamento sempre termina em um divórcio infeliz, ou então continua como uma cadeia de agonia até o fim da vida. Naturalmente, estes não são os resultados que esperamos quando nos casamos!

O divórcio é descrito em um dos ditos do Profeta, como um incidente que estremece o trono de Allah:

“Casem e não divorciem, pois em verdade o divórcio faz estremeecer o trono de Allah...” (Ali al Muttaqui, IX, 1161/27874)

Se um homem se divorcia de sua mulher simplesmente por sua própria conveniência e bel-prazer, isto é uma opressão e um grande pecado, o que é obviamente proibido no Islam. Esta atitude violaria o direito do outro servo de Allah, o que iria levar à destruição e ao eterno desapontamento.

O divórcio frequentemente segue-se a casamentos arbitrários e descuidados, os quais possuem resultados lamentáveis. O pior e mais severo destes resultados recai sobre os filhos. As crianças que não vêem afeto nas suas famílias e são expostas a frequentes abusos da parte de seus pais, que deveriam ser seus modelos na vida, vivem à mercê das ruas. Às vezes, eles fogem de seus lares e passam a viver nas ruas; em breve, elas caem na teia do alcoolismo, drogas, prostituição e criminalidade. E isto prepara o terreno para a destruição social.



Obviamente, por vezes o divórcio é a única opção razoável. Os casamentos católicos são indissolúveis e devem ser mantidos, não importa o quão deploráveis os cônjuges sejam. Os casamentos islâmicos, pelo contrário, são contratos legais com cláusulas que o anulam quando necessário. Todo acordo pode ser substituído por outro. Se não existir nenhuma saída para um casamento falido, a vida do casal se torna uma tortura. A união familiar, neste caso, não seria melhor do que um estado de escravidão.

O casal que não consegue encontrar soluções para os seus problemas torna-se desesperado e pode não ver as situações com clareza. Por isso, o Islam permite o divórcio, mas por princípio reserva o direito de divórcio para os homens, pois teoricamente eles possuem maior probabilidade de agirem racionalmente do que as mulheres. Porém, se tiver sido previamente estipulado no contrato matrimonial, não existe nenhum obstáculo que impeça que a mulher também exerça o direito de divórcio. Isto é conhecido na lei islâmica como *tafwid al-talaq*. Mesmo que o direito de divórcio não tenha sido estipulado no contrato, sob algumas circunstâncias a mulher ainda pode apelar para um tribunal para que seja realizado o divórcio.

De modo a se evitar o divórcio desnecessário, os casais devem apreciar a importância de cada um, assim como devem respeitar um ao outro. Boas lembranças, momentos felizes, bem-estar, tranquilidade e todas as coisas prazerosas na vida podem ser al-



cançadas sob a sombra da sabedoria divina. O sucesso irá se manifestar através da fidelidade mútua e da sinceridade. Está escrito nos ditos do Profeta (SAAS):

“Quando um homem acorda à noite, desperta a sua esposa, e ambos rezam juntos duas rakat, eles são registrados entre aqueles homens e mulheres que mencionam muito a Allah.” (Abu Dawud, *Tatawwu*, 18; *Witr*, 13)

“Que Allah mostre a sua misericórdia para um homem que se levanta durante a noite e ora, que desperta a sua esposa e ela ora; se ela se recusa, ele joga água em seu rosto. Que Allah mostre misericórdia para uma mulher se levanta a noite e ora, que desperta o seu marido e ele ora; se ele se recusa, ela joga água em seu rosto.” (Abu Dawud, *Tatawwu*, 17; *Witr*, 12)

De acordo com os ditos supramencionados, podemos concluir que a felicidade numa família depende de dois grandes princípios:

1. Sinceridade de ambas as partes
2. Mútuo encorajamento para a piedade.

P – Considerando tudo o que foi dito até agora, existe alguma família ideal que você poderia nos mostrar?

Dos muitos exemplos que podem ser dados, sem dúvida a família do Profeta Muhammad (SAAS) permanece à frente de todos. Da mesma forma que



em todos os outros aspectos da vida, o Profeta demonstrava o melhor dos comportamentos na vida familiar. Ele era o marido perfeito e o pai perfeito. Sua abençoada esposa, nossa mãe Khadija, foi o mais excelente exemplo de esposa e mãe. Suas outras esposas foram bons exemplos também. Nenhum incidente negativo pode ser encontrado em sua vida familiar, embora houvesse algumas pequenas disputas entre suas esposas. Mas mesmo aquelas pequenas disputas foram resolvidas e terminaram bem, graças ao caráter exemplar do Profeta, e eles lançaram um exemplo para o todo da comunidade muçulmana.

Assim como a personalidade do Profeta foi a melhor das personalidades, o seu lar também foi o lar mais exemplar e ideal. A sua casa possuía tanta paz e tranquilidade, que até mesmo quando os membros de sua família ficavam sem nenhuma refeição quente à mesa por dias, cada visita era capaz de sentir a felicidade em seu lar. Não havia traço de luxúria: Nenhuma das suas esposas possuía mais do que um quarto modesto, e a refeição mais saborosa para elas era o contentamento, paciência e submissão. O método disciplinar que o Mensageiro de Allah (SAAS) aplicou em sua casa preenchia o coração de seus familiares com amor sem fim e lealdade. Nenhuma mulher era capaz de amar o seu marido tanto quanto as esposas do Profeta o amavam; nenhum marido podia amar sua esposa, tanto quanto o Profeta amava suas esposas. Nenhuma criança amava seu pai tanto



quanto Fátima amava seu pai; e nenhum pai amava seus filhos tanto quanto o Profeta amava os seus.

O Mensageiro de Allah (SAAS) prestou a maior atenção para ser justo com todas as suas esposas. E mesmo tendo direcionado todos os seus esforços neste sentido, devido à dificuldade de se assegurar a justiça absoluta, o Profeta orava a Allah:

“Querido Senhor! Inadvertidamente, pode ser que eu ame uma delas mais do que as outras, e isto é desigualdade. Senhor! Eu me refugio em Tua misericórdia em relação a isto que eu sou incapaz de evitar.”⁷

Querido Senhor! Agraciamos e a nossas famílias com uma vida piedosa que Te contente. Fazei de nossos lares um paraíso de bênçãos e felicidade. Fazei com que nossos lares não se assemelhem ao inferno.

Amin!

-
7. Há muitas lições por trás desta confissão da fraqueza do Profeta. Uma delas é assegurar que seus seguidores não esqueçam que ele era um ser humano, já que muitas comunidades religiosas anteriores foram tão longe no respeito pelos seus profetas, que chegaram a considerá-los como deuses. A mesma precaução explica porque, na segunda parte do testemunho islâmico de fé, a declaração de que o Profeta é o servo de Allah, vem antes da declaração de que ele é o Mensageiro de Allah. Obviamente, considerá-lo meramente como um servo, esquecendo-se do seu caráter profético é uma grande manifestação de ignorância!



*Coisas Com As Quais As
Mulheres Devem Estar
Atentas Na Família*



“A mulher piedosa é aquela cujo marido fica feliz simplesmente por olhar o seu rosto; ela cumpre com todos os pedidos lícitos do seu companheiro, e quando ele se ausenta, ela protege a sua honra e propriedade.” (Ibn Maja, Nikah, 5/1857)

P – Com quais coisas as mulheres devem estar atentas de forma a proteger a paz e felicidade das suas famílias?

Primeiramente, as mulheres devem ser cuidadosas em relação às suas obrigações para Allah e serem devotas. Neste sentido, elas precisam dar atenção às suas orações e adorações, em adição a possuírem sensibilidade a respeito de tudo que é lícito e ilícito no Islam.

A piedade de uma mulher deve se manifestar na sua família através do encorajamento ao marido, aos filhos, aos parentes, até mesmo aos vizinhos, para que sejam caridosos e pratiquem boas ações. Uma mulher piedosa é como uma flor do Paraíso cuja fragrância é doce!

A tarefa mais importante de uma mulher, depois das obrigações para com Allah, é fazer com que seu marido e os outros membros da família estejam felizes. Fazer o marido feliz e não obscurecer a felicidade familiar irá proporcionar à esposa o contenta-



mento de Allah, O Todo-Poderoso. De fato, o Profeta (SAAS) diz a respeito:

“A mulher piedosa é aquela cujo marido fica feliz simplesmente por olhar o seu rosto; ela cumpre com todos os pedidos lícitos do seu companheiro, e quando ele se ausenta, ela protege a sua honra e propriedade.”

(Ibn Maja, Nikah, 5/1857)

Portanto, uma mulher piedosa busca meios para tornar a sua família feliz, e os encontra.

P – Podemos desenvolver este assunto um pouco mais? Quais são as coisas que a esposa precisa ter mais cuidado na sua vida diária e em sua casa?

Em casa, ela precisa ter um grande cuidado em relação a si mesma. Ela precisa estar sempre limpa e bem arrumada. Se ela ficar suja e descuidada, o seu marido perderá o respeito por ela. Uma esposa deve evitar, em sua aparência, tudo o que desagrada o seu marido, porque se um homem não puder encontrar o que ele busca numa mulher em sua própria esposa, pode ser que seu coração se incline para o que é inapropriado e proibido, o que irá destruir a felicidade e a paz na família. Portanto, a mulher sábia oferece a si própria como um buquê de flores para o seu marido agradecido. E está dentro dos seus melhores interesses que ele anseie voltar para casa à noite.



Uma mulher piedosa deve encontrar o seu marido à porta com um sorriso no rosto, e pela manhã deve se despachá-lo para o trabalho com palavras doces e preces. Mesmo que o seu próprio dia de trabalho a tenha deixado exausta, ela deve ocultar a sua fadiga e tentar não exibir uma expressão de desgosto na frente do marido. Ela deve compartilhar as preocupações do marido e ajudá-lo a relaxar.

É preferível que ela oculte as próprias emoções do que perturbar a tranquilidade do lar. Umm Sulaym (que Allah esteja satisfeito com ela), uma das *Sahabiyyat*, deu-nos um extraordinário exemplo deste comportamento. Mesmo a dor pela morte do filho não superou sua compaixão pelo marido. De acordo com a narrativa, o filho de Abu Talha, que estava gravemente enfermo, faleceu quando seu pai não estava em casa. Umm Sulaym lavou e preparou o corpo do filho. Ela ordenou aos membros de sua casa, “Não contem a Abu Talha a respeito da morte do seu filho antes que eu mesmo conte”. Quando Abu Talha chegou em casa, ele perguntou, “Como está meu filho?”

Umm Sulaym respondeu, “Suas dores foram aliviadas e eu acho que ele está descansando agora”. Então ela trouxe o jantar para seu marido e após isto foram dormir. Pela manhã, quando Abu Talha quis sair, Umm Sulaym disse, “Abu Talha! Qual sua opinião a respeito do que os nossos vizinhos fizeram? Eu deixei algo sob sua responsabilidade e eles não me retornaram quando o pedi”.



Abu Talha disse, “Eles agiram errado”.

Então Umm Sulaym disse, “Oh, Abu Talha! Seu filho foi confiado a ti por Allah, O Todo-Poderoso. E Ele pediu de volta aquilo que confiou a ti.”

Por um momento, Abu Talha ficou calado e perplexo. Então, ele disse, “Nós pertencemos a Allah, e para Allah nós retornaremos”.

Quando Abu Talha foi para a mesquita para a oração, ele contou tudo para o Mensageiro de Allah (SAAS). O Profeta orou por eles, “Oh, Allah! Derama tuas bênçãos sobre eles naquela noite especial”.

Menos de um ano mais tarde, Allah agraciou o casal com outro filho. O Mensageiro de Allah pegou uma tâmara, mastigou-a, tirou um pouco da boca, colocou na boca da criança e deu a ela o nome de Abdullah - “servo de Allah”. Foi narrado que dos nove filhos de Abdullah, sete memorizaram o Qur’an como resultado das bênçãos da oração mencionada acima. (Bukhari, *Jana’iz*, 42: *Aqiqqa*, 1; Muslim, *Adab*, 23: *Fada’il al-Sahaba*, 107)

P – A quais outros pontos a esposa precisa estar atenta nas relações com seu marido?

Ela nunca deve negligenciar o seu marido nem colocá-lo em segundo plano em relação aos membros da família. Um homem normal não aceita ser



posto em segundo lugar, porque isto é contra sua natureza.

De modo a agradarmos alguém, precisamos conhecer bem esta pessoa. Por isto a mulher deve tentar entender o seu marido e aprender os seus valores, interesses e sentimentos. Naturalmente, o homem deve agir da mesma forma com sua esposa. Se ambos não forem cuidadosos com este aspecto do relacionamento, então *“união, partilha e interesses em comum”*, que são os pré-requisitos de um casamento bem sucedido, esfriarão com o tempo e os cônjuges se afastarão emocionalmente um do outro. Se precauções periódicas não forem tomadas, a situação pode ficar tão séria que o amor original e o afeto entre o casal, darão lugar ao ódio e à separação. O pior momento para que isto ocorra é durante a velhice. O isolamento interior do casal que não tentou se conhecer a fundo, depois de vários anos se converte em uma solidão desesperada, um ponto irreversível de arrependimento e ansiedade.

A esposa deve auxiliar o seu marido em todas as suas tarefas, boas e lícitas. Ela deve mostrar respeito pelos seus parentes. Se ela tiver que fazer uma escolha ou sacrifício, ela deve manifestar uma atenção maior pela família do seu marido.

A vida é cheia de surpresas. Existem tempos de crise e angústia. Durante estes períodos, a esposa deve permanecer próxima ao seu marido e ajudá-lo com seus problemas. Nossos ancestrais expressaram



isto muito bem: “Seja como um tapete e deixe que quarenta pés caminhem sobre você, de forma que você se torne a coroa sobre as suas cabeças”. O que entendemos disso e de provérbios similares é que se somos capazes de ocultar nossas dores durante momentos de crise, isto é uma virtude. O Profeta nunca se esqueceu do forte apoio, paciência, compreensão, submissão e sacrifícios da sua esposa Khadija.

A esposa adentra o novo lar em seu vestido de casamento, preenchendo o ambiente com alegria e felicidade, e o abandona ao iniciar a Vida Eterna, envolta em um pano branco mortuário. Todos devem amar de modo a serem amados, respeitar para serem respeitados, sacrificar para serem abençoados. Porém, tudo isto deve vir primeiro da esposa. A mulher inteligente sabe como agradar seu marido e trazer felicidade para a família. Em um hadith, está escrito:

“A esposa cujo marido ao morrer está satisfeito com ela, entra no Paraíso.” (Tirmidhi, *Rada*, 10; Ver também, Ibn Maja, *Nikah*, 4)

Este dito expressa não somente a grande recompensa que aguarda a esposa que satisfaz o seu marido, mas também o lugar deste na família, e mais o profundo valor espiritual da educação da esposa. O marido, por seu lado, deve ser sensível em relação a como e onde ele ganhará o sustento da sua família, e deve tentar ao máximo se abster de ganhos vindos de fontes obscuras, que possivelmente sejam ilícitas. Pois como está escrito no dito do Profeta a respeito



da escolha do companheiro, “O nível espiritual das pessoas está oculta em sua religião; a sua dignidade está oculta em sua razão; e a beleza da sua descendência está oculta na sua moral (protegida pelo casamento)”.

Uma mulher piedosa ama não apenas seu marido, mas também exibe um nível razoável de respeito pelos amigos e parentes dele. Este comportamento certamente, também agrada o marido. Entretanto, há um detalhe importante: Não podemos esquecer os limites estabelecidos pelo Islam. Quando uma mulher está sozinha em casa, ela não pode receber homens que, se ela fosse solteira, pudesse legalmente se casar com eles. Esta é uma questão bastante sensível. Ninguém pode reclamar boa vontade ao mesmo tempo que quebra os limites da lei islâmica. A mulher, em particular, precisa tomar muito cuidado para se afastar de tudo que possa manchar a sua reputação. Pois em nossa sociedade, a honra de uma mulher é como um vestido branco: até mesmo uma pequena descoloração salta aos olhos. O Mensageiro de Allah (SAAS) alertou seus seguidores a respeito das “zonas cinzentas”: *“Afastai-vos dos lugares duvidosos”*.

Uma noite, quando o Profeta (SAAS) estava caminhando com uma de suas esposas, dois homens de Medina os viram. O Profeta (SAAS) sem demora disse a eles, “Esta é minha esposa Safiyya, filha de Huyyay”.



Ambos disseram, “Ó, Mensageiro, exaltado seja Allah! Não conseguimos conceber nenhuma suspeita a teu respeito mesmo nos lugares mais remotos de nossas mentes”. Ele respondeu,

Satanás circula pelo corpo humano como o sangue em nossas veias, e eu tive medo de que ele pusesse alguma maldade em seus corações. (Bukhari, *I'tikaf*, 11; Muslim, *Kitab al-Salam*, 23-25)

O exemplo do nosso Mestre (SAAS) nos ensina a não fazermos nada que possa, até remotamente, produzir dúvida ou suspeita nas outras pessoas.

Uma esposa deve sempre estar próxima ao seu marido e apoiá-lo em suas boas ações, de forma que ele possa encontrar consolo nela e conduzir os seus afazeres motivado. É bem sabido que compartilhar aumenta a nossa felicidade e diminui o nosso sofrimento. O casal nunca deve esquecer que eles são companheiros, não apenas neste mundo, mas também na jornada para a Outra Vida. Pois embora eles tivessem vidas separadas anteriormente, através do casamento se tornaram como uma só pessoa. Portanto, eles precisam observar os princípios da união em todos os aspectos da vida. Se um deles escorrega, o outro deve levantar para ajudá-lo a se levantar.

A esposa deve sempre estar atenta para o humor do seu marido. Se ela sentir que ele está nervoso por alguma coisa pequena, ela não deve exagerar a questão e transformá-la em um debate. Disputas mais longas e mais sérias podem acabar prejudican-



do o respeito e o amor mútuo. Mesmo nestes casos, é melhor para a mulher manter a calma e se gentil. Eventualmente, seu marido irá reconhecer o erro, voltar a si e mostrar respeito pela sua esposa. Se ela insistir na discussão, ele pode se tornar obstinado e incapaz de perceber o seu erro. Então Satanás irá se colocar entre eles e lançar as sementes do ódio e da inimizade em seus corações.

Outro assunto importante com o qual a esposa deve ser cuidadosa é o ciúme. Um dos pontos mais desestabilizadores de um relacionamento é a desconfiança. Mesmo quando há um motivo real para suspeita, o casal deve tentar sentar e conversar em vez de culpar um ao outro. Do contrário, pequenas discussões podem facilmente se tornar grandes conflitos.

Algumas vezes, as pessoas não são capazes de ver os resultados das suas ações em situações difíceis. Eles podem esquecer, ou cometer erros. Se uma mulher notar que seu marido precisa de sua opinião, ela deve sinceramente e diligentemente fazê-lo sentir que ela o apoia. Então ela deve contar a ele, o que ela pensa ser a melhor solução para o problema. . . pois a esposa deve sempre ser o amigo mais íntimo do seu marido. Não podemos esquecer nunca que homem e mulher completam um ao outro.

De tempos em tempos, as Mães dos Crentes, as esposas do Mensageiro de Allah (SAAS), o apoiaram com suas ideias. Por exemplo, durante a negociação



do Tratado de Hdaybiyya, muitos *Sahabas*⁸ ficaram profundamente descontentes com os termos do tratado e ficaram impacientes. Eles não conseguiam compreender a sabedoria por trás do tratado e esperavam que o mesmo fosse anulado. A maioria deles queria lutar, o que deixou o Profeta profundamente triste. Sua esposa Umm Salama (que Allah esteja satisfeito com ela) o aconselhou a não se preocupar, mas antes a cumprir imediatamente com a sua parte do tratado. Ela sabia que havia a possibilidade do acordo falhar, a menos que o próprio Profeta aplicasse as condições do tratado. Como resultado do conselho de Umm Salama, o Mensageiro de Allah cortou seu cabelo e tirou seu *ihram*⁹, publicamente suspendendo a sua intenção para a peregrinação, que era uma das cláusulas do tratado. Vendo-o proceder assim, os *Sahabas* seguiram seu exemplo, e assim o problema foi resolvido antes que fosse tarde demais.

Nossa mãe Khadija nos forneceu outro exemplo. Ela consolou o Profeta (SAAS) após a primeira revelação do Qur'na, quando ele estava assustado e preocupado a respeito da sua missão. E foi ela que sugeriu que o marido procurasse e consultasse o monge Waraqa b. Nawfal, de modo que ele pudesse certificá-lo da sua missão.

8. Companheiros do Profeta (SAAS), o conjunto dos discípulos que lhe eram mais próximos (N. do T.)
9. Peça de pano branca utilizada pelos muçulmanos quando realizam a peregrinação à Meca. (N. do T.)



Até mesmo o Califa ‘Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele) foi uma vez corrigido por uma mulher. Um dia na mesquita, ele estava reclamando das mulheres que estavam pedindo altas somas de dinheiro como dote, o que tornava o casamento muito difícil. Ele declarou que intencionava limitar a quantia do dote que as mulheres teriam direito. Uma mulher das últimas fileiras da mesquita se levantou e o objetou. Ela citou o Qur’na (4:20) que dizia que as mulheres podiam especificar a quantia que elas quisessem como dote. Ouvindo isto, ‘Umar compreendeu o seu erro e mudou de opinião dizendo,

“Ela está certa e ‘Umar está errado”. (‘Ali al Muttaqi, XVI, 536-537/45796)

Entretanto, existe aqui um ponto delicado que precisa ser mencionado. Quando se pede a opinião da esposa, ela precisa ser cuidadosa para não parecer arrogante, mesmo que sua opinião esteja correta. Toda vez que ela der um conselho para o seu marido, deve evitar parecer que o desrespeita. É um fato que os homens muitas vezes se sentem desconfortáveis quando são aconselhados por mulheres. Em suma, uma mulher correta sabe como utilizar sua inteligência nas relações com seu marido.

A esposa deve ter habilidade e mestria para entrar no coração do seu marido. Há muitos destes exemplos em nossa história. Muitas das esposas dos sultões Otomanos dividiram o poder com seus maridos após conquistarem os seus corações. Ao fazer



isto, elas puderam deixar para trás muitas fundações religiosas de caridade. Estas mulheres ainda são lembradas com gratidão e bênçãos pelos seus serviços.

Não é apropriado para a esposa criticar ou corrigir o seu marido na frente de outras pessoas. Não importa o quão errado ele esteja, ela não deve embaraçá-lo ao comentar sobre suas faltas. Este mesmo princípio é verdadeiro no que diz respeito ao tratamento dos maridos com suas esposas. Está escrito em um versículo do Qur'an

“.. Elas são vossas vestimentas, e vós o sois delas ...” (2:187)

Também é errado para a esposa elogiar outros homens acima do seu marido. Ela não deve reclamar dele nem para os pais dela, assim como deve ter cuidado para não colocá-lo em situações difíceis na frente de outras pessoas. Ela deve sempre buscar maneiras de resolver os problemas entre eles. Os cônjuges podem ser, um para o outro, ou o Paraíso ou o Inferno. Quando uma mulher piedosa presta atenção tanto em servir Allah, quanto em realizar os pedidos lícitos do seu marido, é um sinal de que ela está no caminho para o Paraíso.

P – Quais as boas novas que foram dadas ao Profeta (SAAS) a respeito das mulheres virtuosas?

O Profeta (SAAS) disse:



“Após a consciência constante de Allah, a melhor coisa que um crente pode ganhar é uma mulher piedosa que o obedece quando ele ordena, e o agrada quando ele a procura. Quando ele pede a ela para fazer alguma tarefa, ela é verdadeira com ele, e quando ele se ausenta, ela protege a sua castidade bem como a propriedade do marido.” (Ibn Maja, *Nikah*, 5/1857)

A boa esposa é aquela que obedece ao seu marido e é amorosa com os filhos.

“O mundo está repleto de provisões, e a melhor provisão deste mundo é uma mulher virtuosa.” (Muslim, *Kitab al-Rada*,64; ver também: Nasa’i, *Nikah*, 15; Ibn Maja, *Nikah*, 5)

Thawban (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou:

“Quando o versículo ‘... Quanto àqueles que entesouraram o ouro e a prata, e não os empregam na causa de Deus, anuncia-lhes (ó Muhammad) um doloroso castigo.’ (9:34) foi revelado, nós estávamos com o Profeta (SAAS) em uma expedição. Alguns dos Sahabas disseram que como já conhecíamos a regra a respeito do ouro e da prata (não mais o entesourávamos, mas o dávamos em caridade), desejaríamos saber o que é bom para nós, de forma que pudéssemos acumulá-lo. Ouvindo isto, o Mensageiro de Allah disse, “Os bens mais valiosos são uma língua que menciona os nomes de Allah, um coração agradecido e uma esposa que fortalece a fé do seu marido.” (Tirmidhi, *Tafsir*, 9/9)



P – As pessoas passam por muitas dificuldades financeiras no mundo contemporâneo. Em relação à nossa propriedade, quais princípios devem ser observados para salvuardarmos a paz e tranquilidade em nossos lares?

Em primeiro lugar, as pessoas precisam aprender como controlar seus desejos, pois assim evitarão comprar tudo o que os olhos vêem. Do contrário, gastos constantes irão levar a um pesado fardo financeiro, que no final irá levar à crise e insatisfação no lar. Atualmente, por causa do número cada vez maior de cartões de crédito, muitas famílias acreditam que podem adquirir facilmente tudo o que desejam. Agindo assim, elas caem em um redemoinho de juros e dívidas. Muitas famílias outrora felizes foram destruídas por esta armadilha. Mesmo que o casal seja rico, eles não devem desperdiçar sua riqueza. Esta é uma obrigação tanto para o homem quanto para a mulher. É como Allah, O Todo-Poderoso, ordena no versículo seguinte:

“Concede a teu parente o que lhe é devido, bem como ao necessitado e ao viajante, mas não sejas perdulário, porque os perdulários são irmãos dos demônios, e o demônio foi ingrato para com o seu Senhor.”
(17:26-27)

Se alguém possui mais do que precisa, então ele ou ela devem procurar pessoas necessitadas para ajudar. Ajudar os pobres e receber as suas orações, traz



felicidade para os lares e aumenta as nossas bênçãos. Devemos ter sempre em mente que poderíamos estar no lugar deles, assim como eles no nosso.

O princípio de caridade que deve nos guiar está contido neste versículo, *“Jamais alcançareis a virtude, até que façais caridade com aquilo que mais apreciardes;...”* (3:92). Quando dermos em caridade, não devemos dar das piores coisas que tivermos, mas daquilo que mais damos valor. Em um dito do Profeta (SAAS) é dito em metáfora que *“Aqueles que dão em caridade, primeiramente a entrega nas mãos de Allah; e das mãos de Allah, a caridade vai para as mãos dos pobres.”*

Deve ser especialmente mencionado que nas famílias, a prática da frugalidade é dever da esposa em primeiro lugar. Ela deve ser modesta nos seus gastos e cuidadosa para evitar a extravagância. Se ela agir assim, o seu lar será próspero mesmo que os seus integrantes não sejam ricos. Para atingir esta prosperidade, ela deve iniciar os serviços domésticos invocando o nome de Allah, utilizar seus ingredientes sabiamente e não ir além dos limites financeiros da família. Esta é a base da felicidade doméstica. Atualmente, por não observarmos estes princípios e atirmos toneladas de comida nas latas de lixo, não temos nem a prosperidade e nem as bênçãos de Allah em nossos lares. Enquanto isso, a muçulmana piedosa irá se precaver contra o desperdício ao comprar para a sua casa somente o que for necessário.



Antigamente, as mulheres eram muito habilidosas em emendar roupas e nunca descartavam nada que não estivesse realmente gasto. Por outro lado, muitas mulheres preferem descartar suas roupas e comprar outras sem nenhum motivo válido. Esta é uma prática terrivelmente extravagante.

A última coisa que eu gostaria de enfatizar a respeito do papel das mulheres num ambiente familiar pacífico, é a veracidade do velho ditado, “A fêmea do pássaro é quem constrói o ninho”. Quando as esposas compreenderem a importância deste ditado e realizarem os seus deveres neste espírito, os nossos lares se tornarão jardins do Paraíso. A responsabilidade então recai sobre os maridos, que devem valorizar e proteger o lar que suas esposas criaram.



*Coisas Com As Quais Os
Homens Devem Estar
Atentos Na Família*



Apoiar o desenvolvimento moral e religioso das mulheres e dos filhos, bem como ajudá-los em sua educação de forma a lhes trazer a felicidade eterna, estão entre as responsabilidades mais importantes dos homens.

P – Com quais coisas os homens precisam ter mais atenção em suas famílias?

A felicidade da família depende da força de vontade de um pai virtuoso. Um pai virtuoso provê sua família com sustento, disciplina e proteção. Tudo isto exige que o pai seja inteligente, experiente, habilidoso e especialmente, que ele seja forte na fé e com bons costumes.

P – Você poderia esclarecer este ponto com mais detalhes? O que o pai precisa prover para a sua família?

Quando um homem decide se casar, antes de mais nada ele precisa de uma fonte de renda que seja lícita, pois assim ele poderá sustentar sua família de forma ética, pois o Islam incumbe esta responsabilidade ao pai¹⁰. Somente quando o homem possui os meios para sustentar sua futura família, ele pode to-

10. Por este motivo, as leis corânicas sobre a herança permitem aos homens herdarem mais do que as mulheres.



mar os passos necessários para se casar. O casamento não é aconselhado para um homem que não pode nem mesmo sustentar a si próprio, o que dirá uma família inteira. Por outro lado, se aqueles que não possuem os meios suficientes pretendem se casar para melhorar a sua prática islâmica, então Allah irá certamente ajudá-los, como está escrito no versículo:

“Casai os celibatários dentre vós, e também os virtuosos, dentre vossos servos e servas. Se forem pobres, Deus os enriquecerá com Sua graça, porque é Munificente, Sapientíssimo.” (24:32)

Como pode ser entendido a partir do versículo acima, aqueles que possuírem meios suficientes para se casar, devem casar, e aqueles que não possuem, devem ser ajudados neste sentido. Esta é a responsabilidade da sociedade muçulmana. Tal ajuda é uma excelente oportunidade para se obter recompensas espirituais. Deste modo, a castidade da sociedade e dos indivíduos são ambas protegidas.

A castidade é uma virtude distinta, dada somente aos seres humanos. Ela não pode nem ser concebida para outras criaturas. Entretanto, se os seres humanos perderem esta qualidade, descerão ao nível dos animais.

Indubitavelmente, qualidades como força, inteligência, bem como diversas habilidades e inclinações são criadas em diferentes proporções para cada pessoa. Por existirem diversos temperamentos, dife-



rentes ocupações profissionais surgiram. Todas essas profissões são necessárias para a continuação da ordem social. A sociedade como um todo precisa de, e sempre terá, açougueiros; varredores de rua; médicos; professores e muitas outras funções e empregos. Sendo este o caso, todos devem tentar se casar de acordo com seus meios e o futuro marido deverá buscar uma esposa socialmente compatível.

Porém, embora seja importante que o casal possua compatibilidade social, existem também outras questões de interesse. Similaridade nos níveis de conhecimento, educação e boas maneiras também é importante. Se esse tipo de igualdade puder ser atingido, a família estará livre de conflitos baseados nas diferenças de status social. Por exemplo, se um homem não puder manter o padrão de vida ao qual sua esposa estava acostumada, a insatisfação e a vergonha resultantes podem muito bem a destruição do lar. O amor recíproco pode às vezes evitar isto, mas é raro. Portanto, casamentos entre pessoas de famílias com níveis sociais assemelhados são, geralmente, a escolha certa e mais benéficos. Em suma, pessoas como partilham a mesma visão de mundo, valores espirituais, objetivos e desejos podem conviver mais facilmente.

Em todo caso, as despesas familiares e o estilo de vida precisam estar regulados de acordo com o nível salarial do marido. Não é correto para uma mãe e seus filhos pedir ao pai mais do que ele ganha, pois



ele é responsável pela “moradia, alimentação e vestuário” da sua família, na medida do seu salário.

A moradia, seja ela própria ou alugada, precisa ser grande o suficiente para o tamanho da família e deve ser localizada em um bom bairro. A persistência em viver em um bairro ruim e insalubre, quando existem meios suficientes para se mudar para um lugar melhor, é uma injustiça com os membros da família. Este erro pode eventualmente levar ao declínio moral e à destruição do lar.

A alimentação também deve ser regulada de acordo com o nível salarial do marido. Na busca pela subsistência, os maridos não devem ser mostrar preguiça nem forçar eles próprios além de suas capacidades físicas. A responsabilidade do homem é prover o alimento dentro destes limites. O mesmo equilíbrio deve ser observado em relação às outras despesas também.

Tanto a extravagância quanto a avareza devem ser evitadas. Infelizmente, a extravagância é um dos maiores problemas do nosso mundo atualmente. Muitas pessoas são descuidadas quanto ao gasto dos seus recursos, e este hábito já se disseminou. Não obstante, os homens precisam se precaver contra gastos desnecessários, mesmo sendo ricos. De outro modo, ele irão eventualmente ser esmagados pelo pesado fardo da extravagância.

Comer o suficiente para sobreviver é obrigatório; comer tanto quanto for necessário é permitido;



mas comer além deste limite não o é. A opinião dos sufis a respeito da alimentação é a seguinte:

“De acordo com a Sharia, continuar a comer após estar satisfeito é exagero. Segundo o caminho sufi, continuar a comer até se satisfazer é exagero.”

Os pais devem estar atentos em relação às frutas e verduras que seus filhos gostam. Às crianças que não são capazes de pedir o que querem por causa de sua timidez, especialmente as meninas, devem ser dadas atenção especial.

A hospitalidade islâmica recomenda que os convidados sejam tratados generosamente. Isto tanto é uma virtude moral quanto uma das honras de se pertencer à espécie humana.

O pai de família deve no mínimo prover dois tipos de roupa – uma para o inverno, outra para o verão – para cada membro da família. Não há nenhum mal em se ter uma roupa extra para ocasiões especiais. O Islam nos encoraja a embelezar-nos dentro de certos limites. Entretanto, usar roupas que são muito chamativas; ficar se vangloriando disto; ou ainda menosprezar as pessoas, tudo isto é proibido pelo Islam.

Roupas de seda e acessórios feitos de ouro, como anéis e relógios, são proibidos para os homens. Estes itens são para o uso feminino, e se utilizados pelos homens leva à degradação moral. Este mesmo princípio deve ser seguido na escolha de roupas e acessó-



rios para meninos. Permitir que nossas filhas usem roupas curtas ou masculinas, nos abrigando sob o argumento de “deixá-la satisfazer seus desejos infantis”, é um grande erro. Com o tempo, o uso destas roupas se tornará um hábito difícil de ser abandonado. Por último, o futuro da criança pode ficar comprometido. Portanto, as meninas precisam se acostumar ao padrão islâmico de roupas e aprender a sua importância. De outro modo, sempre haverá o perigo de que ações e direções equivocadas na infância possam arruinar a dignidade de nossas filhas quando se tornarem adultas. Lembremos particularmente, que a observância das vestimentas islâmicas não é apenas um meio de preservar nossas filhas, mas também de incentivar o esplendor e a graça entre as mulheres muçulmanas. Mulheres que se vestem de acordo com os princípios do Islam sempre serão manifestações de dignidade e virtude. Tal presença evocará somente sentimentos de respeito nos corações das outras pessoas.

P – Qual a responsabilidade do homem com a educação moral da sua família?

Uma das obrigações mais importantes do homem é incentivar o desenvolvimento moral e religioso das mulheres e crianças, apoiando sua educação de forma a atingirem a felicidade eterna. Está escrito no Qur’an:



“Ó fiéis, precavei-vos, juntamente com as vossas famílias, do fogo, cujo alimento serão os homens e as pedras . . .” (66:6)

O alcance total desta tarefa engloba não apenas nossa família, mas também nossos parentes, nossos vizinhos e finalmente, todos em no país, de acordo com a possibilidade de cada, porque assim como as famílias moldam a sociedade, esta também molda a família.

O pai deve atentar para a educação corânica da sua família e inspirá-los com o amor pela adoração a Allah. Ao mesmo tempo, é necessário para ele ensinar a sua família os modos e costumes da sociedade. Para atingir ambos, é aconselhado que o pai envie seus filhos para uma escola corânica, durante as férias, quando eles iniciarem o ensino primário. Posteriormente, quando eles se graduarem na educação primária, enviá-los para uma escola corânica de tempo integral é uma excelente ideia. Isto é importante especialmente para as meninas. Não devemos esquecer nunca que o legado mais valioso que os pais podem deixar para seus filhos é uma existência feliz na Outra Vida. Quão felizes são aqueles que ajudam seus filhos a memorizar o Qur'an por completo e os adornam com as belezas do Livro de Allah. De acordo com um hadith:

“Se alguém recitar o Qur'an e agir de acordo com seus ensinamentos, no Dia do Juízo seus pais serão coroados com uma coroa de luz cuja luz, se estivesse en-



tre vocês, seria melhor do que a luz do Sol em todas as habitações deste mundo. Então imaginem como é a luz da pessoa que age de acordo com seus ensinamentos!”

(Abu Dawud, *Witr*, 14)

Atualmente, as pessoas fazem grandes esforços e pagam enormes somas de dinheiro para aprender idiomas estrangeiros e fazer comparações entre as faculdades, baseados em seu sucesso em ensinar línguas estrangeiras. Por outro lado, acabamos por ignorar e até menosprezar nossas escolas corânicas, e privar os nossos filhos do espírito do Qur'an é uma situação muito triste. Esquecemos que o verdadeiro sucesso, que poderá nos salvar na Outra Vida, é deixarmos bons filhos que irão orar por nós.

Nossos filhos precisam ser criados conscientes do espírito corânico e de suas bênçãos. As histórias dos profetas no Qur'an e suas mensagens devem ser particularmente ensinadas a eles. No mundo contemporâneo, incentivar a fé dos nossos filhos é uma necessidade se queremos protegê-los dos perigos do ateísmo. Além de oferecer a eles educação corânica, também devemos ensinar a nossas crianças a vida e a Sunna do Profeta (SAAS), pois ele é a interpretação viva do Qur'an. Para que possamos aprender o significado da sua vida e nos harmonizar com ela apropriadamente, precisamos seguir seus passos e tentarmos ser como ele.

Se os pais negligenciarem seus deveres e não darem a seus filhos uma educação religiosa apropriada,



estas crianças irão crescer sob a influência da mídia e do estilo de vida materialista que ela promove. A televisão irá tomar o lugar das mães – irá alimentar as crianças; condicionar as suas mentes e até mesmo moldar as suas aparências físicas. Uma vez que este estado de coisas esteja estabelecido, restará aos pais apenas uma tarefa a cumprir, que é satisfazer aos pedidos dos filhos.

Chega a ser pior para os pais, quando suas crianças caem nas armadilhas de websites depravados e programas de televisão. Se os pais ignorarem isto, certamente serão punidos por Allah. O melhor exemplo deste perigo é que as crianças atualmente conhecem os nomes e as vidas de muitos astros do esporte e outras celebridades, e ainda tentam ser como eles. Por outro lado, não conhecem os nomes dos seus próprios profetas, o que dirá as suas vidas exemplares! Isto significa que nossos filhos estão na realidade sendo criados por jogadores de futebol e estrelas do cinema. A situação atual é que enquanto os pais se preocupam em alimentar os corpos dos seus filhos, seus espíritos são alimentados por estranhos. Por quanto tempo, uma cultura e uma sociedade podem sobreviver nestas condições? Se quisermos ter sucesso nesta guerra cultural, precisamos ser muito cuidadosos com a educação de nossas crianças. Precisamos educá-las de acordo com os princípios islâmicos. Nossos filhos precisam crescer a partir de suas próprias raízes.



O Islam promove certos padrões de vestimenta que são apropriados para mantermos nossa dignidade de seres humanos. Um deles é a proibição de se usar roupas apertadas e transparentes que revelem o corpo. Quando o Mensageiro de Allah (SAAS) viu a irmã de Aisha, Asma' trajando uma roupa transparente, ele virou a cabeça para o outro lado e disse:

“Ó Asma', uma vez atingida a idade da puberdade, não é adequado para uma mulher exhibir nenhuma parte do seu corpo, exceto esta e esta – e ele apontou para o seu rosto e suas mãos.” (Abu Dawud, *Libas*, 31)

Estes são princípios islâmicos básicos formulados para prevenir qualquer comportamento inadequado à dignidade humana. Homens e mulheres precisam agir em conjunto para observar estes princípios.

Antes mesmo dos filhos chegarem à puberdade, os pais precisam colocar meninos e meninas em quartos separados. Isto é algo que precisa ser feito de modo a amadurecê-los espiritualmente e moldar as suas personalidades.

P – Quais são as responsabilidades dos homens com a proteção das suas famílias?

Um homem deve proteger sua família contra qualquer influência negativa. Um pai deve manter seus filhos afastados de amizades e lugares que pos-



sam lhes prejudicar a religião e a moral. Por exemplo, os programas de televisão que exibem imoralidades, bem como livros e revistas fúteis e depravados. Em suma, a responsabilidade dos homens é proteger a família de ataques vindos tanto de fora quanto de dentro do lar.

P – Existe algo mais com o qual os homens devem ser particularmente cuidadosos na orientação das suas famílias?

Os homens devem se ater aos limites da religião. A menos que seja absolutamente necessário, eles devem se afastar de lugares onde homens e mulheres trabalhem juntos. Se um homem tiver que trabalhar em um lugar assim, ele deve controlar seus olhares e suas atitudes. Ele deve sempre seguir os princípios da nossa religião. Se ele for um empregador, ele deve providenciar para que os horários e locais de trabalho de homens e mulheres seja de tal forma que elimine a necessidade de se trabalhar em um ambiente misto. Se ele precisar trabalhar com alguém de forma privada, afastado dos olhares de outras pessoas, ele precisa escolher esta pessoa dentre seus empregados do sexo masculino. Esta condição é chamada de *khalwat as-sahiha*, “reclusão verdadeira”, que é proibido entre homens e mulheres sem parentesco, de acordo com a lei islâmica. Por conta do risco da reclusão verdadeira, um empregador masculino não deve buscar empregar secretárias do sexo feminino,



seja qual for o motivo. Infelizmente, muitas famílias nos dias de hoje são destruídas justamente por estes princípios não estarem sendo seguidos.

Um homem sábio deixa os seus negócios fora da sua casa. Ele não traz seus problemas para casa.

Um homem inteligente e sagaz perdoa os erros mundanos dos seus familiares e se aproxima deles com misericórdia e compaixão. Ele mantém os defeitos e segredos da sua esposa a salvo de todos.

Porém, ele não ignora os erros da sua família no que concerne aos assuntos religiosos. Ele confronta seriamente estes erros quando ocorrem e previne que outros ocorram por causa de preguiça ou ignorância. Ele meticulosamente faz tudo quanto é possível para incentivar a educação religiosa da sua família. Ele ensina aos filhos o máximo que ele pode e, quando necessário, consegue ajuda profissional de sábios islâmicos. Estas coisas, também, estão entre as responsabilidades do pai.

O marido deve falar agradavelmente e gentilmente com a sua esposa; ele não deve se aproximar de sua esposa de forma rude e ríspida. O Mensageiro de Allah (SAAS) disse:

“O melhor dentre vocês é aquele que é melhor no tratamento com sua esposa.” (Tirmidhi, *Rada*, 11. Ver também Abu Dawud, *Sunna*, 15; Ibn Majah, *Nikah*, 50)

Um homem deve consultar sua esposa nos assuntos familiares e não deve dar a ela responsabilidade



des superiores às suas capacidades. Ele deve auxiliar sua esposa na disciplina e no cuidado com os filhos, porque tanto o trabalho doméstico quanto o cuidado com os filhos podem deixá-la exausta. Ajudar as esposas em suas tarefas irá aumentar o amor mútuo e fortalecer os laços familiares.

O marido deve rezar pelo bem estar da sua esposa. Ele não pode empreender longas viagens sem avisá-la com antecedência. Ele também não pode trazer para dentro de casa, ninguém sem o prévio consentimento dela. Ele nunca deve pedir que sua esposa o sirva na frente de estranhos. Ele deve manter sua família afastada de ambientes mistos tanto quanto possível.

P – Se os homens seguirem os princípios mencionados acima e realizarem suas responsabilidades apropriadamente, quais recompensas eles receberão?

O Islam confia a família ao pai. Nossa tradição confere a ele direitos particulares e também a responsabilidade particular de prover todas as necessidades materiais e espirituais da sua família. Este é o significado da posição de liderança que é dada ao pai.

O pai é como o Sol no céu de uma família; a mãe é como a Lua, coberta com véus de castidade; e as crianças são as estrelas.



Um pai que devota toda sua energia, força e inteligência para o bem estar da sua família, disciplina e educação, certamente merece ser respeitado, amado e obedecido. É um grave erro se rebelar, desobedecer e falar de forma desonrosa com tal pai. Por isto o Profeta (SAAS) disse:

“A alegria de Allah está oculta no contentamento de um pai, e a fúria de Allah está oculta na fúria de um pai.” (Tirmidhi, Birr, 3)

Tanto a mãe quanto os filhos precisam obedecer e respeitar o pai, que é o líder da família. A importância de um pai pode ser sentida especialmente quando ele falece. Por isto, os membros de sua família devem reconhecer o seu valor antes que seja tarde demais, e devem tentar obter as suas boas orações enquanto ele for vivo. Eles devem seguir as suas ordens lícitas e não devem falhar no respeito por ele.



*Coisas Com As Quais
Os Homens E As
Mulheres Devem Estar
Atentos Na Família*



*Os pais mais amorosos são aqueles que preparam um
ao outro, bem como seus filhos, para serem servos de
Allah, O Todo-Poderoso.*

P – Um homem e uma mulher constroem uma casa e decidem compartilhar tudo. Quais são os assuntos principais com os quais eles precisam estar atentos?

Devemos sempre nos lembrar que existem dois grandes empreendimentos na vida em comum que possuem igual importância: compartilhar alegria e felicidade, e compartilhar fardos e problemas. Como um ideal, o compartilhamento é compreensível, englobando cada aspecto da vida, tanto espiritual quanto material. Pode parecer mais fácil partilhar felicidade, mas problemas e sofrimento também precisam ser partilhados. Maridos e esposas deve apoiar um ao outro sob todas as circunstâncias: Eles devem ser como duas mãos que se lavam. Nem sempre a vida pode ser perfeita. Não devemos esquecer que há altos e baixos, tempestades, tornados e acidentes na vida. A vida é cheia de incertezas e surpresas, e o destino é um segredo divino. Por isto o maior de todos os incentivos para o crente é a sua fé em Allah e a sua submissão à vontade de Allah. O segundo maior



incentivo vem de um cônjuge amável. Não deve ser esquecido que quando pessoas desesperadas e desesperançosas não encontram o apoio que elas precisam das suas famílias, elas muitas vezes sufocadas pelos grandes problemas. Por outro lado, se uma pessoa com problemas tem maturidade espiritual e é compreensivo com sua família, pode se lidar com qualquer problema.

A solidez de uma família depende da maturidade espiritual e do entendimento mútuo dos seus membros. Esta é a condição mais importante para se atingir bons resultados em um casamento. As famosas palavras de Maulana Jalaluddin Rumi aludem a esta realidade:

“Ouçam esta verdade que vem da rosa, escutem o que ela diz: ‘Por que eu devo me sentir triste, por que eu devo lamentar minha vida entre os espinhos? Eu aprendi a sorrir na companhia deles enquanto os tolerava, eu cresci capaz de espalhar beleza e emitir perfume para o mundo.’”

Esta rosa está nos dizendo, “Seja como eu!”

P – O que precisamos fazer para termos uma família sólida e estruturada?

Primeiramente, a felicidade em uma família só pode ser atingida em conjunto. Os fundamentos da felicidade mútua são:



1. Tratar um ao outro com bondade;
2. Comportar-se maduramente e de forma racional;
3. Colocar o companheiro em primeiro lugar.

Estes hábitos podem ser facilmente atingidos por pessoas que possuem a moral, inteligência, sabedoria, sinceridade e sensibilidade mútua, como metas pessoais.

Para conviverem bem um com o outro, os cônjuges necessitam de cinco grandes qualidades: Piedade, virtude, amor, compaixão e fidelidade. A importância destas qualidades é muito óbvia em nossa sociedade atual, pois ouvimos falar de muitas tragédias acontecendo diariamente por falta delas.

Piedade e virtude são as bases de todas as boas qualidades em uma família, assim como na sociedade. Os lares cujos membros vivem de acordo com os princípios islâmicos, agradam a si mesmos e à sociedade a felicidade de ambos os mundos. Mas quando os membros de uma família se afastam do Islam, não apenas eles, mas toda a sociedade é afetada negativamente.

Precisamos compreender propriamente o que significa a piedade. Uma pessoa não pode ser piedosa e rude ao mesmo tempo. A graça e a cortesia compõem o Islam, como é atestado por um poeta:



“As boas maneiras são uma coroa feita a partir da luz do Senhor,

Para salvar-se de todas as calamidades, coloque esta coroa”

Rumi disse:

“Minha inteligência agachou-se até minha orelha e perguntou, ‘O que é religião?’

Meu coração respondeu, “A religião está nas boas maneiras.”

A próxima grande necessidade, o amor, é o poder que conecta os membros da família uns aos outros e fortalece estes laços. Quando o amor diminui, os fundamentos da família começam a ruir. O amor tem que ser mútuo. Um homem será amado por sua família na mesma medida em que ele a ama. E o amor não é apenas um sentimento, mas uma atitude: Quanto mais o amor aumenta, mais os corações são adornados pela graça, cortesia e respeito. O amor não deve se tornar leviano, e certas maneiras devem ser observadas sempre. Amor, misericórdia e outras emoções similares devem expressadas equilibradamente. O amor excessivo pode arruinar o relacionamento, entretanto, a completa falta de amor pode levar aqueles que são sedentos por ele a saciarem seus sentimentos indevidamente. Se excessivo, o amor egoísta irá levar ao ciúme e à possessividade, ao passo que a falta de amor pode levar à completa



falta de cuidado em relação ao comportamento do cônjuge. Ambos são desastrosos para a família.

Deve-se ser igualmente cuidadoso em relação ao excesso e à falta de compaixão. Misericórdia em exagero pode levar à indiferença, que no final pode resultar na tolerância a erros graves. Isto não é misericórdia, mas fraqueza de coração. A falta de compaixão, por outro lado, endurece o coração e leva as pessoas à opressão e violência. A moderação na compaixão fornece bons resultados e traz felicidade para o seio familiar. Os pais mais amorosos são aqueles que acordam seus filhos para a oração da alvorada, preparando-os assim para a felicidade eterna.

Em relação à fidelidade, é um dos assuntos mais importantes. O casal deve ser cuidadoso e levar este tema a sério. Fidelidade significa ser honesto e consistente em cada aspecto da vida. Obviamente, é muito importante para a continuidade do casamento que cada cônjuge evite fazer e dizer tudo aquilo que possa vir a magoar o outro. Também é muito importante que eles valorizem a fidelidade mútua, de modo que ambos sejam cuidadosos em fazer com que seus corações e olhos não se direcionem para os de fora. O casal deve observar meticulosamente os princípios islâmicos que regulam a relação entre os sexos para evitar que caiam em situações indesejáveis. Ações e comportamentos que possuam o risco de levantar suspeita, fofoca e dúvidas, arruinam a reputação pessoal e social, e ainda arriscam o futuro da família.



Outra manifestação de fidelidade e lealdade é respeitar e servir os pais do cônjuge. Tanto o noivo quanto a noiva devem se acostumar a tratar seus sogros e sogras como se fossem seus pais. Em breve, eles irão se achar na mesma posição quando seus próprios filhos se casarem! Se eles magoarem seus sogros, da mesma forma eles poderão ser magoados no futuro.

P – Você mencionou que é dever do homem sustentara família. Esta responsabilidade envolve economia?

Como mencionamos antes, a responsabilidade do homem é prover as necessidades da sua família, Porém, isto não significa que os homens precisam prover de forma imediata tudo que os membros da sua família virem a desejar. Pedidos lícitos e necessários devem ser atendidos de acordo com os meios financeiros da família. Quando alguém tem todos os seus pedidos imediatamente atendidos, isto leva à extorsão e a extorsão pode levar à depravação e à rebelião. Em suma, tal pessoa irá começar a pensar apenas em seu próprio benefício. Ele ou ela irão tratar o restante da família como servos. Por isto, o crente deve controlar os seus desejos, mesmo quando os meios financeiros são suficientes. A moderação nos desejos é uma disciplina muito importante, indispensável se queremos atingir a maturidade espiritual e conseguir o agrado de Allah. A paciência



é mais importante quando temos os meios, do que quando não os temos, porque a riqueza produz continuamente o egoísmo.

A sabedoria divina nos fornece um método educacional que nos ajuda a controlar nossos desejos e ainda nos ajuda amadurecer espiritualmente. Allah, O Todo-Poderoso, às vezes recusa as súplicas e desejos dos seus servos, algumas vezes os aceita e outras vezes os atrasa. O objetivo é lembrar a nós, servos, para não nos prendermos ao mundo material e assim percebermos que sempre teremos necessidade do auxílio de Allah. Os seres humanos odeiam a ideia de deixar este mundo, mesmo quando vivem sob severas condições de pobreza e necessidade. Se fôssemos capazes de satisfazer cada impulso que tivéssemos, nunca iríamos querer sair, ou mesmo pensar sobre a Outra Vida! As pessoas cometeriam erros ainda maiores e até se rebelariam contra Allah, O Todo-Poderoso. Adão (que a paz esteja com ele) cometeu o erro de não querer deixar o Paraíso e, como resultado, foi expulso dele. Portanto, quando nossos filhos quiserem algo de nós, precisamos levar em consideração não somente os possíveis problemas que podem advir a eles neste mundo, mas também as consequências que eles podem levar consigo para o Dia do Juízo.

Por outro lado, restringir os gastos em demasia, ao nível da avareza e recusar-se a prover mesmo as necessidades vitais nunca poderá ser aceito. Uma



pessoa inteligente segue o caminho do meio entre dois extremos. O Qur'an nos ensina:

“São aqueles que, quando gastam, não se excedem nem mesquinham, colocando-se no meio-termo”
(25:67)

O caminho intermediário é a balança da vida. A mesquinhez é abominável. A extravagância também é algo inaceitável para um muçulmano. A riqueza não pode ser desperdiçada nem mesmo por um muçulmano rico. Ninguém tem o direito de dizer, “Esta é minha propriedade e eu faço com ela o que eu quiser”. A riqueza pertence a Allah, O Todo-Poderoso. E Ele a confiou para os seres humanos. No Dia do Juízo, Ele irá nos questionar a respeito de onde e como gastamos nossa riqueza. Isto encontra-se expresso no seguinte versículo:

“Concede a teu parente o que lhe é devido, bem como ao necessitado e ao viajante, mas não sejas perdulário, porque os perdulários são irmãos dos demônios, e o demônio foi ingrato para com o seu Senhor.”
(17:26-27)

O Islam proíbe todos os tipos de extravagância para todas as pessoas. Não importa que a pessoa em questão seja da família do pai ou da mãe: a extravagância na família é uma doença a ser prevenida. Quando esta doença penetra na alma de alguém, fica muito difícil para este alguém viver em paz.



Atualmente, a doença que chamamos de “consumo compulsivo” arrasta muitas pessoas à insatisfação com o que se tem e faz com elas tratem gastos absurdos como algo normal. Podemos citar, por exemplo, a troca constante da mobília da casa; eletrodomésticos, celulares, carros e outros bens, mesmo que não haja nenhuma necessidade de mudança; a compra de roupas novas, meramente para se seguir novos modismos, e a insistência em se comprar somente o que for de certas marcas caras, são todos efeitos destrutivos desta doença. O resultado de toda esta despesa inútil é nada além do que frustração e desapontamento. Aqueles que buscam realizar as suas compras com cartões de crédito, submetendo-se a transações usurárias, estão condenados a ficarem arrasados quando seus ganhos financeiros diminuírem. Por fim, as vítimas desta doença tentarão culpar as pessoas ao redor por não ajudá-las. Tudo isto ocorre quando não se usa a emoção e a razão de forma equilibrada.

Allah criou a pobreza e a riqueza para testar a paciência e a gratidão das pessoas. Desta forma, devemos nos voltar para a bênção da paciência de modo a evitarmos contrair o “consumo compulsivo”. O crente deve levar em consideração que a falta de dinheiro pode ajudar o servo a se aproximar do seu Senhor. Enquanto isso, até mesmo a pessoa mais rica e mais descuidada no mundo irá se recordar de Allah e implorar seu auxílio quando em perigo. Nós, seres humanos, reconhecemos a nós mesmos quando sen-



timos nossa fraqueza. O Mensageiro de Allah (SAAS) expressou sua própria fraqueza quando disse:

“Querido Senhor! Não sou capaz de conhecer-Te devidamente. Não posso devidamente Te servir.”

Os amigos de Allah¹¹ sugeriram regras de vestimenta que estão de acordo que estão de acordo com cada um dos estágios espirituais dos seres humanos.

Ao nível da *shariah*, a roupa deve estar dentro dos limites do que é lícito e do que é ilícito.

Ao nível de *tariqah*, a escolha da roupa deve ser governada pela necessidade.

Ao nível de *Haqiqa*, preocupar-se com a roupa e a aparência é inconcebível.

O melhor princípio é utilizar roupas limpas e simples e não deixar que esta questão ocupe o nosso coração.

O Islam produziu princípios que nos auxiliam a entender não apenas como ganhar dinheiro, mas também como gastá-lo. Se não pudermos encontrar nada de produtivo para fazermos com nosso dinheiro em casa, e assim passarmos a gastá-lo de forma despropositada, devemos então lembrar das pessoas pobres do mundo e imaginar como podemos ajudá-las. Se já estivermos fazendo isto, então é momento de aumentarmos a quantia do auxílio. Aqueles que

11. Conhecidos como *Aulia*, que é o plural de *wali*, no mundo islâmico, e muitas vezes denominados “santos” sufi no mundo ocidental. (N. do T.)



estão conscientes de que os pobres possuem direitos sobre suas riquezas, não podem gastá-la excessivamente. O Qur'an ensina:

“Fazei dispêndios pela causa de Deus, sem permitir que as vossas mãos contribuam para vossa destruição, e praticai o bem, porque Deus aprecia os benfeitores.” (2:195)

Não deve ser esquecido que haverá sérios questionamentos, no Dia do Juízo, por cada centavo gasto. Ao mesmo tempo, neste mundo, existem muitas pessoas na miséria que lutam para sobreviver.

Todos os crentes devem refletir sobre os muitos dons com os quais Allah nos agraciou, e devem ser agradecidos por todos eles. Devemos lembrar que estamos dormindo com estômagos cheios, enquanto tantas pessoas no mundo estão famintas e sedentas; estamos a salvo e seguros, enquanto muitos no mundo vivem em perigo; habitamos casas aconchegantes, enquanto muitas outras pessoas no mundo estão congelando. Estas são grandes bênçãos de Allah, O Todo-Poderoso. Porém, elas também colocam responsabilidades pesadas sobre os ombros dos crentes.

Este tipo de reflexão precisa ser algo comum em nossas vidas. De fato, o califa ‘Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) o qual foi relatado ter dito, *“Questionem-se antes que sejam questionados”*, costumava refletir sobre suas responsabilidades toda noite. Ele disse, *“Se, durante meu governo, uma ovelha cair no*



rio Tigre e se afogar, eu temo que Allah, O Todo-Poderoso, irá me responsabilizar por isto no Dia do Juízo.” Ele regularmente se perguntava, “Oh, ‘Umar! O que você fez hoje para o bem de Allah?”

Devemos nos perguntar quantas vezes já sentimos estas mesmas emoções. Quantas noites, depois de um longo dia de trabalho, questionamos os nossos corações em tal contemplação? Aqueles que atingiram este nível de reflexão ganham uma nova característica que lhes fornece paz espiritual e tranquilidade. A isto se chama contentamento.

Contentamento é a maior riqueza do mundo. O nível de riqueza espiritual de uma pessoa pode ser medido pelo seu nível de contentamento. Pessoas contentadas sabem estar satisfeitas com o que têm. Eles não possuem ambição de ter mais. Isto faz com que elas se conformem com a suas situações de vida e ameniza suas preocupações a este respeito. Porém, o contentamento não deve ser confundido com a preguiça e com o abandono do trabalho! Pelo contrário, o contentamento com as bênçãos de Allah só começa a ter efeito depois que nos comprometemos a trabalhar dentro de limites lícitos. Aqueles que estão satisfeitos com o que possuem, também se esforçam para ajudar os outros. Aqueles que não estão satisfeitos sempre querem mais, e em vez de ajudar os outros, pedem continuamente ajuda para eles próprios.

Chamamos a era profética de “Era da Felicidade” (*‘asr al-sa’ada*). A comunidade muçulmana daqueles



dias era tal que todos estes e muitos outros méritos eram manifestados. Era uma comunidade que atingiu os horizontes mais distantes de *wusla* – união espiritual. Foi um tempo bendito para se conhecer Allah e Seu Mensageiro (SAAS) intimamente. Naquela comunidade, as pessoas arrancaram as expectativas e benefícios materiais dos seus corações. Eles viam a sua propriedade e as suas vidas como meios de se aproximar de Allah e Seu Mensageiro. A fé era um prazer e a misericórdia sem fim. Servir a criação de Allah, O Todo-Poderoso, era um modo de vida. Imitar o que o Mensageiro de Allah fez era o maior ideal dos Companheiros. Todos os avisos e conselhos do Profeta foram aceitos como ordens sagradas e observados meticulosamente.

Toda a sociedade daquela época vivia em contentamento. Extravagância, luxúria, prodigalidade, ganância e ostentação eram adjetivos que os Sahabas não conheciam. Eles estavam cientes do fato de que, como diz o dito, *“amanhã, nosso túmulo será a morada de nossas almas.”* Eles colocavam Allah e Seu Mensageiro no centro de todas as suas relações sociais. Embora tivessem sido um povo ignorante, depois que foram admitidos na fé, eles construíram uma das mais formidáveis civilizações da História. Seus corações se inquietavam com perguntas constantes: “O que Allah quer de mim? O que o Mensageiro de Allah gosta em mim?” Para eles, tudo na vida estava conectado ao agrado de Allah. Entre eles, compaixão e misericórdia se aprofundavam e a sen-



sibilidade em relação aos direitos dos outros, assim como a busca por justiça, atingiram seu ápice. Para os Companheiros, os momentos mais felizes da vida, eram os momentos quando eles anunciavam a palavra de Allah para os outros.

Hoje, precisamos seguir os passos dos Companheiros se quisermos atingir os mesmos níveis de espiritualidade que eles, e viver numa sociedade tranquila e pacífica, assim como eles viveram. Os pais devem buscar viver estes princípios e criar seus filhos de acordo com os mesmos.

É especialmente importante que os pais sempre tratem os seus filhos com igualdade, observando para que haja justiça entre eles. As pessoas podem não ser capazes de controlarem seus sentimentos internos, mas pelo menos a expressão externa dos mesmos não deve produzir desigualdade entre as crianças. Por exemplo, quando alguma coisa é comprada para uma criança, a mesma coisa, ou algo similar, deve ser comprada para as outras. Quando um dos filhos é beijado, os outros não podem ser deixados de lado. Em suma, os pais não devem nunca permitir que o ciúme crie raízes entre seus filhos.

As pessoas também precisam procurar residências em bons bairros, e devem ser cuidadosas em seus relacionamentos com vizinhos e parentes que demonstram fraqueza moral e religiosa. Nunca se deve colocar os próprios filhos em perigo, ao mesmo tempo em que se tenta corrigir os erros dos outros.



*Sobre A Disciplina
Dos Filhos*



Se quisermos filhos perfeitos, em primeiro lugar teremos que ser bons pais.

P – Como os pais devem disciplinar seus filhos?

Primeiramente, deve ficar claro que nossos filhos foram confiados a nós por Allah e brotaram de nossa própria essência. Para almas sensíveis, as melodias da felicidade no lar começam com a música relaxante das crianças felizes.

Como está expresso nas tradições do Profeta (SAAS), as crianças são “flores do Paraíso”, “fruto dos corações” e “bênçãos divinas”. As crianças são as melhores do nosso Senhor. Como alguém pode esquecer da alegria do nascimento do primeiro filho? Os sorrisos das crianças são como presentes do Paraíso. Portanto, a ocupação mais honrosa para uma mãe é criar e educar bons filhos para a sociedade. O coração da mãe é a primeira escola da criança: Nele a criança recebe seu treinamento básico. Além disso, filhos justos criados com esmero serão escudos protetores entre seus pais e o fogo infernal. Um dos deveres mais importantes dos pais é assegurar que os filhos tenham virtudes islâmicas e um bom cará-



ter. E mais, este não é apenas o dever principal dos pais, mas também uma garantia de que continuarão a receber recompensas continuamente até o fim dos tempos.

Os filhos são os frutos excepcionais da felicidade familiar e uma conexão forte entre o pai e a mãe. Eles são o encargo mais valioso de Allah para os pais. As responsabilidades dos seres humanos estão expressas no seguinte dito do Profeta (SAAS):

“Todos vocês são guardiões e são responsáveis pelo que está em sua custódia: . . . O marido é o guardião da sua família e é responsável por ela; a esposa é guardiã dos filhos do seu marido e é responsável por eles . . .” (Bukhari, *Wasaya*, 9; Muslim, *Imara*, 20)

O Qur’an diz:

“Ó fiéis, precavei-vos, juntamente com as vossas famílias, do fogo, cujo alimento serão os homens e as pedras” (66:6)

O mensageiro de Allah (SAAS) explicou este versículo ao dizer:

“Evitem (que seus filhos) cometam aquilo que foi proibido por Allah, O Todo-Poderoso, e encorajem-nos a fazer boas ações. Este é a maneira de salvá-los do fogo do Inferno.” (Alusi, XXVIII, 156)

P – Sobre qual base se sustenta a educação infantil? O castigo físico pode ser



*aceito como um método disciplinar?
Qual o papel da família na disciplina e
em quais aspectos as famílias devem ter
mais cuidado?*

A disciplina dos filhos deve começar com o preparo dos pais; uma tarefa tão importante só pode ser bem executada com a preparação adequada. Como pais despreparados podem disciplinar seus filhos? Como diz um poeta,

“Se ele próprio é um inválido, que necessita do auxílio alheio

Como ele espera ajudar as outras pessoas?”

Portanto, se a disciplina dos filhos começar com a dos pais, irá apresentar resultados mais efetivos. Novamente, isto foi expresso pelo poeta Seyri:

*“O pai, pilar da família, precisa ser forte e correto
A mãe, coração da família, precisa ser como uma rosa,
doce e calorosa”*

Com tudo isto em mente, podemos resumir os princípios básicos com os quais os pais devem ter atenção, da forma seguinte:

a. Um nome de importante significado espiritual deve ser dado para a criança. No topo dos direitos da criança sob seus pais vem o “que ela receba um bom nome”, porque o significado do nome influencia a personalidade da criança. Em outras palavras, o significado do nome dado aos filhos se manifesta



neles próprios. Em um dito relatado por Tabari, está escrito:

“Foi trazido ao Mensageiro de Allah (SAAS) uma camela leiteira e ele perguntou, ‘Quem irá tirar o leite desta camela? Um homem se ergueu. O Mensageiro de Allah perguntou, ‘Qual o seu nome?’ O homem disse ‘Murra (amargo)’.

O Mensageiro de Allah disse para ele, ‘Sente-se’.

Ele perguntou novamente, ‘Quem irá ordenhá-la?’ Um homem se ergueu e o Mensageiro de Allah perguntou, ‘Qual o seu nome?’ Ele disse, ‘Jamra (fogo)’.

O Mensageiro de Allah disse, ‘Sente-se’.

Mais uma vez ele perguntou, ‘Quem irá ordenhá-la?’ Um homem se levantou e o Mensageiro de Allah lhe perguntou, ‘Qual o seu nome?’ O homem respondeu, ‘Ya ‘ish (ele vive)’. Então o Mensageiro de Allah deu a ele a tarefa de ordenhar a camela.” (Tabarani, Mu‘jam, XXII, 277; Muwatta, Isti‘zan, 24)

b. Para o desenvolvimento espiritual dos seus filhos, os pais precisam ser muito sensíveis em garantir que seus filhos consumam alimentação *halal*.

c. Os filhos crescem imitando os pais em todos os aspectos das suas vidas. A imitação, ou aprendizado pelo exemplo, é a característica essencial das crianças. Por este motivo, os pais precisam apresentar comportamento exemplar para que seus filhos os imitem. Por exemplo, se uma criança cresce num



ambiente familiar onde os pais estão sempre em disputa, então ela será afetada pela atmosfera e provavelmente ficará com irritabilidade. Já uma criança acostumada em um ambiente de paz e tranquilidade, provavelmente irá adquirir boas maneiras e se tornar uma pessoa decente.

d. O comportamento dos filhos deve estar sempre sob a tutela dos pais, porém as crianças não podem perceber que estão sendo controladas. Deve-se evitar que elas se escondam para fazer em segredo coisas ruins que não fariam abertamente. De outro modo, o caráter delas enfraquecerá e elas se tornarão pessoas que se utilizam da falsidade. A primeira manifestação desta condição é a mentira e a hipocrisia.

e. As boas ações dos filhos devem ser louvadas e recompensadas, mas seus erros não devem ser ignorados. Da mesma forma que a recompensa pelo bom comportamento tende a torná-lo mais frequente, deixar que as ofensas sigam impunes faz com que elas se incorporem ao caráter dos filhos. Os erros da infância precisam ser considerados seriamente, porque más ações repetidas podem ser tornar vícios.

f. A punição desnecessária e constante possui também um impacto negativo sobre a criança. Por exemplo, se uma criança quebra acidentalmente um utensílio na cozinha, ele ou ela não devem ser repreendidos, porque acidentes acontecem a todos. Punir os filhos por causa de acidentes irá gerar ressentimento neles, o que poderá fazer com que resistam a



comportamentos corretos que os pais aprovem. Eles irão fazer o oposto daquilo que se pede deles. Portanto, os pais devem ter muita sensibilidade e não podem punir seus filhos por erros acidentais. Entretanto, não podemos nunca ignorar ou tolerar o que possa afetar o seu lado moral.

Também é muito importante, ao se corrigir erros, deixar claro para a criança o que havia de errado com a sua ação. Somente quando uma criança compreende e aceita um erro, que ela estará pronta para se beneficiar da educação. Do contrário, a criança continuará a pensar que agiu de forma correta e irá culpar os pais por injustiça.

g. Portanto, da mesma forma, quando as obrigações e proibições religiosas forem ensinadas, os filhos precisam ser convencidos dos seus motivos.

h. Boas maneiras e princípios morais são essenciais. As famílias ricas, em particular, devem ensinar seus filhos a tratar seus amigos de forma bondosa. Rudeza e arrogância devem ser prevenidas. É de muita valia que se ensine aos filhos a história de Qarun, que está no capítulo 28 do Qur'an, com palavras simples, de forma que eles possam compreendê-la.

i. Dentro dos limites do que é lícito, deve-se permitir que os filhos "vivam a sua infância". Entretanto, da mesma forma que não se deve pressioná-los demais, não se deve deixá-los por conta própria em demasia. O excesso de inatividade desvia a personalidade que ainda está em formação. Pressão excessi-



va, por outro lado, arrasa com o caráter dos filhos e os deixa ou tímidos, ou rebeldes. Filhos na idade da puberdade são particularmente inclinados a se rebelar contra seus pais. Por isso, os pais precisam se esforçar ao máximo para preencher o tempo dos filhos com atividades adequadas, de modo a fazer com que cresçam como pessoas virtuosas.

j. As crianças precisam ser lembradas das bênçãos de Allah, O Todo-Poderoso, e devem se acostumar mostrar gratidão. Elas precisam ser criadas de acordo com os princípios ilustrados pela vida do Profeta (SAAS).

k. Desde cedo, as crianças devem ser encorajadas a desenvolver hábitos de “adoração à Allah e serviço à humanidade”. Além da simples formação do hábito, elas também devem aprender o significado das nossas obrigações religiosas.

Em suma, se quisermos filhos perfeitos, em primeiro lugar teremos que ser bons pais.

A verdadeira raiz da disciplina infantil só pode ser o amor dos pais. Nossos filhos foram confiados a nós por Allah. Amá-los e ter cuidado por eles, são meios pelos quais atingimos a felicidade neste mundo e no Outro. Se não criarmos uma geração decente, nos encontraremos sozinhos neste mundo e mais tarde no túmulo. Não devemos esquecer que o túmulo será nossa última residência. Tratemos nossos filhos de acordo com isto!



P – Com o quê as mães devem ter sensibilidade em relação à educação e disciplina da criança?

Como diz o provérbio, “A mãe é uma escola”. O coração da mãe é a sala de aula da criança. Pela mãe permanecer em casa com a criança mais tempo do que todos, ela será o primeiro e mais efetivo modelo que deixará traços permanentes nas almas dos seus filhos.

Toda palavra que sai da boca da mãe é como um tijolo na construção da personalidade da criança. As mães são as maiores fontes e as professoras da misericórdia. É mais difícil educar crianças que foram privadas da educação materna, pois a disciplina que é imposta sem um toque de misericórdia, naturalmente produz a rebelião. Pessoas de grande caráter são normalmente encontradas entre aqueles que foram criados por uma mãe virtuosa.

Uma mãe virtuosa e que se sacrifica, cujos ombros suportam muitas tarefas difíceis e importantes, como o cuidado com o lar, a educação dos filhos e o cuidado atencioso com o marido, merece imenso amor, profundo respeito e gratidão duradoura. Muçulmanos virtuosos e sérios de todas as terras do Islam nos deixaram numerosos belos exemplos ilustrativos do respeito devido às mães. O primeiro destes exemplos é, sem dúvida, o Mensageiro de Allah (SAAS). Ele visitava sua mãe adotiva Halima (que Allah esteja satisfeito com ela) toda semana. Ele



costumava colocar a sua túnica no chão e a convidava para sentar-se sobre ela. Toda vez que sua mãe adotiva adentrava a sala, ele se erguia em sinal de respeito.

As mães que possuem o tempo e a oportunidade para estarem próximas aos seus filhos, devem buscar dicas sobre educação e disciplina das crianças a partir das vidas dos Sahabas. As Sahabiyat¹² que eram mães adquiriram sua educação espiritual diretamente com o Profeta. Elas costumavam aconselhar seus filhos a visitá-lo também, regularmente. Hudhayfa (que Allah esteja satisfeito com ele) contou esta história:

“Um dia minha mãe me perguntou, ‘Quando foi a última vez que você visitou o Profeta (SAAS)?’

Eu respondi, ‘Eu não o vejo há alguns dias’. Ela se irritou e me reprovou. Finalmente, disse a ela, ‘Não se irrite comigo! Deixe-me visitar o Mensageiro de Allah (SAAS) agora mesmo e rezar o ‘isha com ele. Então pedirei a ele que suplique a Allah por nosso perdão.’ (Tirmidhi, *Manaqib*, 30; Ahmad b. Hanbal, *Musnad*, V, 391-392)

Precisamos proteger nossos filhos da extravagância e todos os outros tipos de comportamentos extremos. Devemos dar-lhes nomes belos e respeitáveis; introduzi-los ao Qur’an e familiarizar os seus corações puros com os prazeres da oração e da caridade. Devemos também, o máximo que pudermos,

12. As Companheiras do Profeta Muhammad (SAAS) (N. do T.)



evitar mostrar-lhes qualquer tipo de comportamento negativo que possa lhes incutir sentimentos egoístas. As crianças são como gravadores. Elas tendem a gravar e imitar tudo o que elas vêem. Por exemplo, vamos imaginar o tipo de dano que o seguinte acontecimento poderia causar, caso ficasse gravado na memória pura da criança:

“Um mendigo, velho e doente, bate à porta de uma casa de família para pedir ajuda. O pai repreende o homem; sua filha observa este ato. A pequena garota pergunta, ‘Papai, por que você está magoando o coração daquele pobre homem?’

O pai de coração frio responde, ‘Não dê atenção a ele! Este tipo de gente não tem vergonha de ser um fardo para os outros. Quando conseguem dinheiro, eles o desperdiçam. Talvez eles sejam mais ricos do que nós’.

Enquanto isso, por causa da sua necessidade urgente, o pobre home à porta continua pedindo, ‘Pelo amor de Allah, por favor me ajude!’

A raiva do pai aumenta. Ele grita, ‘Saia daqui, homem sem vergonha!’ ”

Talvez, alguns de nós estejamos acostumados com estas cenas. Mas qualquer menina que amasse o seu pai, não começaria a perder os seus sentimentos de compaixão ao presenciar isto? Não é provável que ela própria se tornasse uma pessoa de coração frio que não sente nada pelo sofrimento dos outros?



Consciente dos efeitos educacionais dos atos, quando meu próprio pai Musa Efendi (que Allah abençoe sua alma) queria dar alguma coisa para uma pessoa necessitada, ele às vezes dava a caridade através das mãos dos filhos. Desta forma, todos nós nos acostumamos a ajudar os outros. Em uma ocasião, algumas pessoas estavam arrecadando doações para uma importante causa. Meu pai observava um garoto de sete anos sentado próximo a ele. O menino, sem notar que estava sendo observado, colocou um montante de dinheiro do seu bolso na caixa de coleta de doações. Ele obviamente foi tocado pela generosidade dos adultos em sua volta. Meu pai, ao ver aquilo, chamou o garoto para um canto. Depois de elogiar a sua boa ação, ele disse, “Você agiu bem, meu garoto! Se você não tivesse dado nada, eu teria ficado triste.”

Esta história é apenas um exemplo de muitos que poderíamos citar. Todos eles provam o quanto as crianças imitam os atos dos adultos ao redor delas.

Devemos ter em mente que as tradições do Profeta sugerem que as meninas precisam de mais atenção do que os meninos. O Profeta (SAAS) disse:

“Todo aquele que tiver três filhas, provê-las; vesti-las; tratá-las com misericórdia, auxiliá-las em seus casamentos e continuar a ajudá-las após isto, definitivamente entrará no Paraíso.” (Abu Dawud, *Adab*, 121; Ibn Hanbal, III, 97)

“Se alguém cria duas filhas com bondade até a maturidade, no Dia da Ressureição, eu e ele estaremos



assim – e entrelaçou seus dedos para mostrar o grau de proximidade entre ele e aquele tipo de pessoa.” (Muslim, Birr, 149; ver também Tirmidhi, Birr, 13)

Esta narrativa nos informa como nossos filhos devem ser tratados, especialmente nossas filhas.

Outro ponto importante em relação à criação dos filhos é a questão do abuso físico. Bater em crianças não pode ser aceito sob nenhuma circunstância. Para se prevenir o mau comportamento dos filhos, algumas precauções devem ser seguidas, mas a agressão física não pode estar entre elas. Quando se bate em nossos jovens – nosso futuro! – eles se tornam ou covardes, ou pessoas indecentes e sem pudor. É evidente que o Profeta (SAAS) proibiu que se utilizasse a agressão até mesmo na disciplina dos animais, o que dirá os seres humanos. Quando nossa mãe ‘A’isha ganhou um camelo, ele a alertou a respeito do treinamento do animal com estas palavras:

“Ó, ‘A’isha! A bondade não é encontrada em nenhuma coisa, sem que se adicione beleza a ela; da mesma forma, a bondade não se encontra ausente de nenhuma coisa sem torná-la defeituosa.” (Muslim, Birr, 78; ver também Abu Dawud, Adab, 10)

O coração de uma mãe pode controlar as tensões familiares, especialmente a obstinação dos seus filhos.

A mãe piedosa é como um abraço de misericórdia divina. Por isso o Profeta disse: *“Paraíso está sob*



os pés das mães . . .” Como as sementes da nossa felicidade são plantadas nos corações das nossas mães, o Mensageiro de Allah insistiu a respeito do amor pelas mães. Quando foi perguntado a ele (SAAS) quem era mais merecedor de ser tratado com o maior respeito, ele disse três vezes, “Sua mãe”. Apenas depois disto ele completou, “Seu pai.” (Bukhari, *Adab*, 2; Muslim, *Birr*, 1,2; ver também Ibn Maja, *Wasaya*, 4; Abu Dawud, *Adab*, 120; Tirmidhi, *Birr*, 1)

P – Como uma mulher deve tratar os filhos do casamento anterior do seu marido?

Ela deve aceitá-los como se fossem seus próprios filhos. É importante que ela não os prive de sua atenção, compaixão, misericórdia e auxílio. Por toda sua vida, o Profeta demonstrou respeito pela mãe de Hadrat ‘Ali, Fatima bint Asad (que Allah esteja satisfeito com ambos), porque ela o protegeu e tratou a ele (SAAS) como se fosse seu filho. Quando ela faleceu, o Profeta orou sobre seu corpo dizendo:

“Ó, minha mãe! Que Allah tenha misericórdia da sua alma. Você foi minha segunda mãe, depois da minha mãe verdadeira. Você passava fome, e ainda assim me alimentava; Você não se vestia, e ainda assim me dava o que vestir; você se privava da boa comida, e ainda assim me alimentava com ela; e ao fazer tudo isto, você não buscava nada além do agrado de Allah e da salvação eterna.”



O Profeta ordenou que o corpo fosse lavado três vezes. Então ele a vestiu com sua própria túnica. O Mensageiro de Allah (SAAS) ajudou a cavar a sua cova e depois ele a deitou nela e orou por ela. (Tabarani, Mu'jam al-Kabir, XXIV, 351-352; Hakim, III, 116-17)

O amor, respeito e gratidão do Profeta pela sua mãe adotiva deve certamente ser um exemplo para nós. Ainda, não esqueçamos que belo exemplo foi dado pela compaixão, cuidado, educação, gentileza e boas palavras que a mãe adotiva do Profeta dava para ele! Ao retirar as dores e deixar memórias preciosas na mente de um órfão, esta grande mãe ganhou a veneration de um povo, bem como a eterna misericórdia divina.

Não podemos deixar de mencionar que o pai, igualmente, deve ser maduro o suficiente para tratar os filhos que sua esposa trouxe de casamentos anteriores da mesma forma que seus próprios filhos, se todos estiverem vivendo juntos.

P – Você poderia nos oferecer alguns exemplos da vida do Profeta (SAAS) que ilustrem o seu tratamento em relação aos filhos?

O Mensageiro de Allah (SAAS) sempre tratava os filhos com compaixão. Ele costumava beijá-los e pentear seus cabelos com seus dedos. Ele não gostava de pessoas que não demonstravam afeição por crian-



ças. Ele considerava que pessoas assim eram rudes e cruéis.

De acordo com o relato de ‘A’isha (que Allah esteja satisfeito com ela), um dia o Profeta estava brincando com seus netos e os beijando. Um beduíno veio até e fez a seguinte observação,

“Vocês beijam as crianças! Nós não as beijamos.”

O Profeta disse, *“Eu não posso colocar misericórdia em teu coração, depois de Allah a ter retirado.”* (Bukhari, Adab, 22)

Em uma ocasião similar, O Apóstolo de Allah (SAAS) beijou seu neto al-Hassan bin ‘Ali enquanto al-Aqra’ bin Habis at-Tamim estava sentado ao lado dele. Al-Aqra’ disse, *“Eu tenho dez filhos e nunca beijei nenhum deles.”*

O Mensageiro de Allah lançou um olhar sobre ele e disse, *“Qualquer um que não for misericordioso com os outros, não será tratado com misericórdia.”*

O que podemos aprender com essas tradições é que o coração do muçulmano deve ser cheio de afeto, amor e misericórdia pelas crianças, que são a responsabilidade que Allah nos confiou. Também devemos estar cientes de onde e como manifestarmos nosso amor e nossa misericórdia.

Uma vez, o Profeta estava segurando o seu pequeno neto em seu braço, quando a criança urinou.



Umm Fadl (que Allah esteja satisfeito com ela) ficou chocada e começou a reprimir o garoto. O Profeta (SAAS) fez com que ela parasse dizendo, “*Você está magoando meu filho! Que Allah tenha misericórdia de ti*”. Desta maneira, ele deu um forte exemplo da importância de se tolerar os erros não-intencionais dos filhos.

Às vezes, o Mensageiro de Allah rezava enquanto seus netos estavam em seu colo e às vezes ele os deixava subir em suas costas enquanto ele se prostrava. Ele disse para os Sahabas que queriam interferir, “*Deixe os meninos se divertirem.*”

Novamente, uma vez quando o Mensageiro de Allah ouviu uma criança chorando enquanto dirigia as orações obrigatórias, ele encurtou a oração o máximo possível. Depois ele disse para a congregação, “*Vocês não sabiam que o choro delas me entristece?*”

Anas (que Allah esteja satisfeito com ele), que serviu ao Profeta quando era um jovem menino, narrou:

Eu servi o Mensageiro de Allah (SAAS) por dez anos e, por Allah, ele nunca me disse uma única palavra áspera e ele nunca me perguntou a respeito de nada que eu tivesse feito ou deixado de fazer. (Bukhari, Sawm, 53; Manaqib, 23; Muslim, Fada’ il, 82)

As crianças que foram criadas próximas ao Profeta foram adornadas com belezas e *insights* especiais.



Outro incidente exemplar é o relato narrado por Sahl b. Sa'd (que Allah esteja satisfeito com ele):

Foi oferecido ao Mensageiro de Allah algo para beber. Ao seu lado direito tinha um garoto, e à sua esquerda algumas pessoas idosas. Ele disse ao garoto, *“Posso dar isto para os mais velhos primeiro?”*

O jovem era muito sábio e disse, *“Ó, Mensageiro de Allah! Eu não irei desistir da minha vez por ninguém.”* Ao ouvir isto, o Mensageiro de Allah (SAAS) colocou o copo na mão daquele menino em detrimento dos Companheiros de mais idade. (Bukhari, *Ashriba'*, 19).

Em outro relato:

Um dia, quando o Profeta estava na casa da sua filha Fátima, seus netos, Hassan e Hussein, pediram a ele um pouco de água (que Allah esteja satisfeito com todos eles). O Mensageiro de Allah deu a água primeiro para Hassan. A partir disto, Fátima deduziu que o Profeta amava mais a Hassan. O Mensageiro de Allah disse, *“Não, Hassan foi o primeiro a pedir água.”* E então ele acrescentou: *“Quando se trata de presentes, trate seus filhos equitativamente, mas se eu quisesse privilegiar alguém em detrimento de outros, eu privilegiaria as meninas.”* (Ibn Hanbal, I, 101; Ibn Hajar, *al-Matalib al-‘Aliya*, IV, 69; Haythami, IV, 153)

Nosso Profeta enfatizou a importância da disciplina dos filhos em muitos dos seus ditos:



“Presenteie os seus filhos e crie-os bem.” (Ibn Maja, Adab, 3)

“Um pai não pode dar ao seu filho melhor presente do que uma boa disciplina.” (Tirmidhi, Birr, 33)

“É melhor para um muçulmano instruir o seu (sua) filho(a) em pelo menos uma boa característica do que dar um prato cheio de comida em caridade.”
(Tirmidhi, Birr, 33)

“Quando uma pessoa morre, todos os seus atos se extinguem exceto por três: a caridade que permanece após sua morte, o conhecimento benéfico e uma criança piedosa que ora por ele.” (Muslim, Wasiyya, 14; Tirmidhi, Ahkam, 36)

“Entre os direitos da criança sobre seus pais está um nome de importância espiritual e boas maneiras.”
(Bayhaqi, Shu ‘ab al-Imam, VI, 401-02)

“Todo aquele que tiver três filhas, provê-las; vestil-as; tratá-las com misericórdia, auxiliá-las em seus casamentos e continuar a ajudá-las após isto, definitivamente entrará no Paraíso.” (Abu Dawud, Adab, 121; Ibn Hanbal, III, 97)

“Se alguém cria duas filhas com bondade até a maturidade, no Dia da Ressureição, eu e ele estaremos assim – e entrelaçou seus dedos para mostrar o grau de proximidade entre ele e aquele tipo de pessoa.” (Muslim, Birr, 149; ver também Tirmidhi, Birr, 13)



“Se alguém tiver três filhas e for paciente com elas, e vesti-las da sua riqueza, elas serão para ele um escudo contra o Fogo infernal.” (Bukhari, *Zakat*, 10; *Adab*, 18; Muslim, *Birr*, 147; ver também Tirmidhi, *Birr*, 13)

P – Existem outros Sahabas, que como Anas, foram criados pelo Profeta?

Existem muitos Sahabas como Anas. ‘Ali (que Allah esteja satisfeito com ele) encabeça a lista. ‘Ali foi um dos primeiros primos do Profeta. Ele preencheu a sua alma com sabedoria sob os auspícios do Mensageiro de Allah. ‘Ali se tornou a porta do conhecimento e o primeiro na cadeia de transmissão dos mestres sufis. Uma linhagem que irá continuar até o fim dos tempos.

O irmão de ‘Ali, Ja’far al-Tayyar foi outra manifestação exemplar de amor pelo Profeta e também foi espiritualmente criado por ele.

Fátima, a filha do Mensageiro de Allah, se tornou a grande dama dos muçulmanos. Por causa da sua alta educação e da proteção compassiva que ela tinha pelo seu amado pai, ela era chamada “a mãe do seu pai”. Um dos seus filhos, Hassan, se tornou o primeiro da linhagem dos Sayyids e o outro, Hussein, se tornou o primeiro da linhagem dos Sharifs.

Mus’ab b. Umayr (que Allah esteja satisfeito com ele) recusou a riqueza da sua família pagã e preferiu ficar próximo ao Profeta. Ele se tornou o símbolo in-



contestável de altruísmo e sacrifício. Seu amor pelo Mensageiro de Allah era tão grande, que ele até deu sua vida pelo Profeta.

Usama b. Zayd foi escolhido para ser o comandante das tropas muçulmanas quando tinha vinte anos de idade.

Existem vários outros jovens Sahabas que foram treinados pelo Profeta (SAAS), mas acredito que estes exemplos são o bastante por enquanto.

P – Se o senhor não se importa, também gostaríamos de ouvir algumas lembranças dos seus anos de infância.

Todas as pessoas, naturalmente, guardam algumas histórias da infância. Algumas delas deixa marcas profundas. Eu gostaria de compartilhar algumas das minhas memórias.

Minha infância foi passada em Erenkoy. Nesses dias haviam jardins em volta das casas. No primeiro andar das casas, havia salas para o entretenimento dos convidados, onde aconteciam muitos encontros amigáveis e repletos de animação.

Durante o mês de Ramadã, as casas recebiam vários convidados para a quebra de jejum. Toda noite, pessoas de diferentes classes sociais eram convidadas para a refeição do *iftar*. Após o jantar, os convidados eram presenteados com o que era popularmente co-



nhecido como “aluguel de dente”. Dependendo dos convidados, o presente às vezes era um pedaço de tecido e às vezes era um pouco de dinheiro dentro de um envelope. Após as orações *tarawih*, era servido chá quente e todos conversavam sobre seus interesses particulares. Aqueles eram tempos maravilhosos de socialização e união de corações.

Outra coisa maravilhosa naqueles dias eram as relações entre os vizinhos. As pessoas tratavam seus vizinhos como se fossem parentes. Nós (quero dizer as crianças) costumávamos confundir quem era parente e quem era vizinho. Vizinhos ricos abraçavam os mais necessitados com compaixão. Os moradores da vizinhança agiam juntos para cuidar das necessidades dos pobres e para ajudar as meninas a fazerem preparativos para seus casamentos.

Naqueles dias, a tuberculose era uma epidemia comum. Não havia remédios suficientes. Os moradores do bairro sentiam pena das pessoas doentes. Os pacientes eram tratados em hospitais localizados no bosque, porque era o único lugar onde eles poderiam respirar ar fresco e se sentir melhor. Infelizmente, morrer jovem era algo comum. Vizinhos compadecidos forneciam aos pacientes comida que acreditavam que iria lhes fortalecer o sangue.

Visitar os doentes era a primeira coisa para qualquer família fazer. Dependendo da condição financeira, eles levavam consigo sopas ou sobremesa e suas visitas eram curtas.



Os funerais eram similares. As orações costumavam ser feitas em grupo. Durante três dias, os vizinhos cozinhavam para a família do falecido.

Cinquenta anos atrás, uma geladeira era um eletrodoméstico muito raro. Quando se queria manter alguma coisa gelada, costumava-se colocá-la em uma jarra e descê-la pelo poço. Os vizinhos que possuíam geladeiras costumavam dar aos outros gelo à noite. Era dever dos filhos levar o gelo para os vizinhos. Desta forma, eles se acostumavam ao altruísmo, à caridade, solidariedade e ajuda ao próximo desde uma tenra idade.

Na minha infância, a costa de Erenkoy não ficava tão lotada. Havia uma praia com dois metros de extensão na costa. Fazíamos castelos de areia na praia. Às vezes, brigávamos a respeito das fronteiras dos nossos castelos. Culpávamos um ao outro dizendo, “Você ultrapassou minhas fronteiras – não, você cruzou a minha!” Eventualmente uma onda vinha e destruía todos os nossos castelos. Quando olho para trás, eu noto pouca diferença entre nossas brigas da infância e aquelas dos adultos. Quando as pessoas envelhecem, elas se tornam escravas dos prazeres egoísticos; porém, ao final, tudo se irá com a onda do último suspiro.

O dia mais excitante foi o dia quando o *adhan*, o chamado para a oração, voltou a ser feito em árabe. Todos se levantaram cedo ao amanhecer para ouvir o chamado para oração da alvorada. Aquela noite



parecia feriado¹³. Foi como o dia quando Bilal Habashi (que Allah esteja satisfeito com ele) recitou o primeiro *adhan* em Medina. Foi como se a brisa da manhã estivesse trazendo o som do *adhan* da própria cidade de Medina. Ouvir o *adhan* em árabe foi algo aguardado por muito tempo no coração do nosso povo. Ouvi-lo nos trouxe aquele tipo de sentimento que as pessoas têm quando retornam para casa após uma longa viagem no exterior. Que Allah proteja o nosso *adhan*, a nossa bandeira, o nosso país e a nossa nação, de todos os perigos. Que Ele nos mantenha distantes de toda espécie de mal. *Amin!*

P – Existiu alguém que tenha influenciado a sua personalidade na infância?

As duas grandes figuras que mais me afetaram na infância foram a minha mãe e o meu pai. Além disso, eu tive um ambiente familiar muito agradável.

Minha mãe era como um anjo. Ela aproveitava cada oportunidade para nos inspirar com o amor pelos amigos de Allah. Ela adornava nossos corações com belezas espirituais. Após o segundo filho, ela memorizou o Qur'an. Sua admiração e amor pelo Nobre Qur'an sempre me influenciaram profundamente.

13. Nos anos 30 e 40, o *adhan* era recitado em turco, mas após dezoito anos ele voltou a ser recitado em árabe no dia 16 de Junho de 1950 pelo Primeiro Ministro Adnan Menderes.



Por outro lado, meu pai foi uma personalidade monumental em minha vida. Com seu amor exemplar pelo Profeta, sinceridade, piedade, etiqueta e dignidade, ele era um homem de horizontes elevados. Naqueles dias, As escolas Imam Hatip¹⁴ haviam sido inauguradas recentemente e não havia muitas oportunidades para os seus formandos. Não obstante, o nosso pai, com grande alegria, nos matriculou em uma dessas escolas. Nós ficamos no dormitório da escola durante o último ano. Nossos professores nos levavam em excursões a lugares históricos, mesquitas e palácios otomanos. Isto serviu para nos mostrar o que os nossos ancestrais otomanos fizeram pelo bem do Islam e da nação. Éramos sempre incentivados a sermos uma geração digna de sermos seus sucessores. De tempos em tempos, eles nos levavam para visitas a sábios islâmicos contemporâneos, apresentando-nos assim a homens de alta espiritualidade.

O amor do meu pai pelos pobres era como um vasto oceano. Quando os mais necessitados aceitavam sua ajuda, ele os visitava com um ar de agradecimento. Quando ele lhes dava dinheiro, ele o colocava em um envelope no qual escrevia, “Obrigado por ter aceito.”

Esta atitude de graça espiritual e elegância era o resultado de se ajudar os outros pelo bem do seu

14. Instituição educacional secundária turca de orientação religiosa que prepara os meninos para trabalharem como imams.



Criador. Junto a minha mãe, meu pai costumava preparar comida e levá-la para os hospitais. Eu não me dei conta à época, mas estas manifestações de misericórdia deixaram uma bela impressão na minha alma. Em suma, meus pais eram uma fonte de misericórdia e bênçãos para mim.

Muitas das minhas memórias são dos meus anos na Escola Imam Hatip. Tivemos muita sorte com nossos professores. Tivemos a chance de conhecer muitas personalidades inesquecíveis. Aqui estão algumas delas:

Celâleddin Öktem era um professor de 70 anos de idade que tinha Mal de Parkinson. Apesar da sua idade avançada e da doença, ele vinha lecionar regularmente como se tivesse 25 anos de idade.

Abdülkadir Keçeođlu, que também era conhecido como Yaman Dede, era um convertido da Igreja Ortodoxa Oriental. Ele costumava começar as aulas ensinando de dez a quinze minutos de gramática persa; ele então começava a recitar alguns versos do *Mathnawi*, de Rumi. No restante da aula, ele interpretava os versos enquanto derramava lágrimas de êxtase espiritual. Rugas profundas se formaram sob seus olhos por causa das suas lágrimas. Sua alma foi preenchida com o amor pelo Mensageiro de Allah (SAAS). Quando perguntaram a ele o quanto ele amava Rumi, ele costumava responder, “Como eu poderia não amar Rumi, meu filho! Ele me tomou pela mão e me levou até o Profeta!” Muitos anos se



passaram desde então, mas os traços que ele deixou em nossas almas continuam frescos. As lágrimas que vertia enquanto recitava os versos, “Alegra-nos com tua beleza, eu estou queimando, Ó Mensageiro de Allah!”, do famoso poema de Rumi, ainda estão diante de nós.

Outro professor tinha costume de vir à escola à sete da manhã e preparar nossas refeições. Também outro professor nos alertava para não desperdiçarmos nossa comida, mas pensarmos nas pessoas que passam fome em todo o mundo. Ele nos dava este conselho de uma forma muito bondosa e gentil.

Nosso professor de Filosofia, *Nurettin Topçu*, tinha uma preocupação genuína com o egoísmo e o individualismo das pessoas na sociedade moderna. Ele via o Caminho sufi como a cura para esses problemas. Ele costumava exclamar surpreso, “Como essas pessoas podem estar alheias ao sufismo?”

Um professor dava aulas de caligrafia e fornecia a tinta e as canetas de junco para os estudantes pobres, do seu próprio bolso.

Outro costumava andar pelo dormitório à noite e cobria os alunos com cobertores para mantê-los aquecidos.

Outro ainda dava aulas extras depois do horário escolar, para ajudar os alunos a terem uma educação melhor.



A coisa mais importante que todos os nossos professores estavam tentando nos ensinar é saber-mos como empregar nossas vidas e nossa propriedade, corretamente, no caminho do Islam. E eles demonstravam isso através das suas próprias ações.

Desde então, quarenta anos se passaram; entretanto, os bons exemplos que eles nos deixaram continuam intactos. Por isto, eu sempre oro por eles. Que Allah esteja satisfeito com todos eles! Agora é a nossa vez. É hora de embelezarmos o hoje e o amanhã. Este é o nosso dever e que Allah nos conceda o sucesso.

P – Senhor, por falar nos dias de hoje, poderia nos dizer quais os tipos de perigos aguardam nossas crianças? Qual a responsabilidade dos pais em face desses perigos?

Uma educação deficiente vem no topo dos perigos que aguardam nossa juventude. Se a educação material não vier acompanhada da disciplina espiritual, o futuro da criança ficará arruinado. Precisamos estar conscientes de que uma geração que não tiver sido educada para as qualidades e belezas espirituais não pode atingir a felicidade, mesmo se juntar para si todos os diplomas do mundo. Podemos observar muitos dos resultados lamentáveis desta educação deficiente.

Também existem muito vícios perigosos no mundo contemporâneo. Aqueles que arruinam suas



vidas por causa das drogas e aqueles que não preservam sua honra caindo nas garras da prostituição, estão entre os exemplos desafortunados. Eles nos mostram as espécies de perigos que aguardam nossos filhos. Se podemos sentir estes perigos, também podemos ver que a cura consiste em se colocar a fé e os bons costumes nos corações dos jovens. Como os corações que não carregam a luz da revelação podem encontrar a verdadeira felicidade? A este respeito, nós devemos contemplar o significado destes versos do poeta turco Mehmet Akif Ersoy:

*“Ó, Senhor! A fé é a maior essência no coração
Um coração sem fé é um fardo no peito”*

A ignorância em matéria de religião é uma escuridão horrível. As pessoas são inimigas do que elas não conhecem. O afastamento da religião provoca a deterioração espiritual e estreita os horizontes do coração. Ele mata o poder do *insight*. Ele nos priva das sutilezas e da orientação espiritual do Sagrado Qur'an e da Sunna. Ele faz com que percamos a nossa essência divina e transforma o indivíduo em um saco de pele cheio de carne e ossos. Como resultado, o ser humano se torna uma criatura egoísta.

Existe uma história bem conhecida entre o povo turco. Um pai repara que o seu filho é fraco em religiosidade e virtude. Ele o alerta, “Você não pode se tornar um homem!” Entretanto, o garoto continua na direção que ele estava, vai para a escola, entra na universidade e eventualmente se torna governador



da província. Então ele manda os seus guardas trazerem o seu pai para o palacete oficial.

Quando seu pai aparece, ele se gaba, “Veja, pai! O senhor uma vez me disse que eu não poderia nem mesmo me tornar um homem, mas eu me tornei governador!”

O seu pai respondeu com ar triste, “Meu filho querido, eu não quis dizer que você não poderia se tornar um governador. Eu disse que você não poderia se tornar um homem. E se você fosse verdadeiramente um homem, você nunca teria arrastado seu pai até aqui. Você iria até ele.”

A situação de muitos de nós é a mesma do filho desta história. A negligência da disciplina espiritual nos leva a abandonar a religião e a virtude para idolatramos o sucesso material. Mas a idolatria do sucesso material não é sabedoria, mas estupidez. Não é cura, mas doença e opressão. Significa que estamos sufocando a nossa espiritualidade e fazendo da comunidade um cadáver. Significa que estamos enterrando as pessoas sob solo e rocha enquanto ainda vivem.

De modo a atingirmos a honra e a dignidade de ser humano, precisamos estar atentos aos avisos do Nobre Qur’an. Allah, O Todo-Poderoso declara as suas maiores bênçãos para a humanidade da seguinte forma:

“O Clemente ensinou o Alcorão, criou o homem, e ensinou-lhe a eloquência. O sol e a lua giram (em



suas órbitas). E as ervas e as árvores prostram-se em adoração. E elevou o firmamento e estabeleceu a balança da justiça.” (51:1-4,7)

Nosso Senhor, que criou a balança no Universo, nos informa que há um julgamento e uma medida não apenas neste mundo, mas também no próximo. Ambos possuem escalas que medem qualidade das pessoas. A vida e a morte embora diferentes, são duas medidas inseparáveis e corretas. Se for realmente para termos sucesso, todos os nossos estados precisam cair dentro dos limites destas medidas e serem um exemplo para as gerações seguintes. Em outro versículo corânico está escrito que:

“Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á. Quem tiver feito o mal, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á.” (99:7-8)

Como são levianos aqueles que continuam a viver por acidente, sem autocrítica, enquanto o Universo é construído em perfeita proporção!

Á luz do mencionado versículo da Sura 55 do Qur'an, devemos explicar aos nossos filhos a sabedoria da criação, o texto do Nobre Qur'an e o que significa servir a Allah, O Todo-Poderoso. Em suma, precisamos educar nossa juventude para proteger a sua posição digna e perfeita como seres humanos, e não desequilibrar a balança divina. Com a ajuda de Allah, uma boa família com pais preparados pode atingir este objetivo.



Os pais que pensam seriamente a respeito do futuro dos seus filhos irão certamente empreender esta tarefa. Obviamente, eu não estou falando somente do futuro nesta vida, mas também do futuro eterno. Infelizmente, hoje, com o objetivo de aumentar as perspectivas mundanas dos jovens, muitas vezes colocamos o seu futuro eterno em perigo. Os pais toleram muitas ações erradas dizendo, “O que podemos fazer?” O futuro dos nossos filhos é mais importante!” Este tipo de atitude leva os jovens a cometerem pecados e a se rebelar contra Allah. Ao mesmo tempo, quanto mais criarmos nossos filhos de acordo com os princípios islâmicos, melhor será o futuro que Allah, O Todo-Poderoso, preparou para eles. Este é o segredo por trás da expansão do Estado Otomano sobre mais de 24 milhões de metros quadrados de terra. Esta é a maneira pela qual o auxílio divino atingiu aquelas pessoas em muitas épocas diferentes. Algumas das últimas manifestações desta realidade ocorreram na Guerra pela Independência Turca e na Batalha de Dardanellos. Mehmet Akif expressou isto muito bem:

*“Extraindo as normas diretamente do Qur’an
Precisamos fazer nossa fala a respeito do Islam”*

Portanto, temos que criar nossos filhos com moral, ideais e a senda reta do Qur’an. Então eles se tornarão indivíduos que farão bem a eles próprios, seu país, sua comunidade, e mais importante, a sua religião. Novamente, Mehmet Akif explica isto nas linhas seguintes:



“A morte de uma terra abandonada é justificável. Ela não ficará espiritualmente desolada se você fizer algo a respeito”

Como mencionamos antes, a educação espiritual que subjaz à grandeza nacional é responsabilidade dos pais. Deve ser lembrado que apesar de muitas vitórias grandiosas, como a Guerra de Independência e a Batalha de Dardanellos, aparentemente sejam o resultado do esforço de bravos soldados, comandantes e mártires. De fato, elas resultam do trabalho dos pais que educaram e enviaram seus filhos para o campo de batalha.

P – Enquanto algumas famílias fazem de tudo para ter um bebê, outras não querem filhos e fazem de tudo para não tê-los. Esta é uma atitude correta?

Aqueles que se casam, mas não desejam ter filhos, sem uma razão válida e absolutamente necessária, e ainda tentam abortar seus bebês, estão de fato matando a próxima geração. As plantas e os animais exibem muitos meios incríveis e persistentes de procriação. Como podemos racionalmente explicar as tentativas dos seres humanos, que são o melhor da criação, de aniquilarem seu próprio futuro? Até mesmo uma cobra esconde seus ovos em um local seguro e os protege. É lamentável que a maior das criaturas não possua o sentimento de misericórdia e compaixão de uma cobra!



O Qur'an descreve a cena do Dia do Juízo da maneira seguinte:

“Quando a filha sepultada viva for interrogada: Por que delito foste assassinada?” (81:8-9)

Este tipo de assassinato, que acontecia regularmente há quatorze séculos, mudou de forma no mundo contemporâneo e começou a se repetir desgraçadamente em forma de aborto. Atualmente, alguns pais, sem nenhum motivo válido além da sua própria conveniência egoísta e conforto, tentam abortar seus filhos. É como se eles estivessem numa competição de assassinatos com as pessoas selvagens da era da ignorância antes do Islam, que costumavam enterrar suas filhas vivas. Crianças não nascidas são feitas em pedaços nos ventres de suas mães a troco de nada. Antes de tudo, esta é uma forma de ingratidão por uma bênção divina. Quem pode dizer? Talvez aqueles que cometem este crime permanecerão sozinhos neste mundo; os filhos que eles tiverem provavelmente não levantarão uma mão para ajudá-los. Eles também deveriam refletir sobre o que aconteceria se os seus próprios pais tivessem as mesmas ideias a respeito deles. Eles nunca teriam nascido.

As páginas da história repetidamente nos mostram o triste fim daqueles que vivem suas vidas meramente como corpos físicos – aqueles que não possuem nenhuma fé nem sentimentos religiosos, aqueles que não possuem nenhum ideal para satisfazer



seus desejos mundanos e aqueles que abandonaram toda a honra humana e dignidade.

Que Allah nos abençoe e nos ajude a cimentar nossas famílias sobre a bondade. Que Ele possa nos agraciar com uma descendência maravilhosa que irá servir tanto aos muçulmanos quanto a toda a humanidade.

Amin!



O Lugar Das Mulheres No Islã E A Sua Educação



A dignidade e a castidade das mulheres transformam a sociedade em um paraíso. Os jovens que foram criados neste paraíso se tornam a fonte de paz para a sociedade. Portanto, uma mulher virtuosa é como um candelabro de cristal que irradia luz para a família.

P – Qual o lugar das mulheres no Islam? No mundo contemporâneo, palavras sedutoras e ilusórias empurram as mulheres para as ruas em busca de felicidade. Mas onde as mulheres devem buscar a felicidade?

Allah, O Todo-Poderoso, criou as mulheres emocionalmente mais profundas e mais fortes do que os homens. Esta profundidade emocional é o pré-requisito natural da tarefa primeira da mulher, que é a proteção e educação dos filhos. Quando o valor deste dever divino é ignorado, a natureza da mulher é traída.

Atualmente, existe uma falsa competição entre homens e mulheres. Mas esta competição é contrária ao desígnio dos seres humanos, que foram criados para cooperarem uns com os outros. Quando a função das mulheres como esposas e mães não é respeitada, então a paz e a tranquilidade no lar se perdem; a vida social é abalada e os indivíduos perdem as suas personalidades.



Como as características físicas e espirituais de homens e mulheres não são idênticas, eles não podem ser considerados pratica e legalmente como iguais. O importante não é que haja uma igualdade literal entre os sexos, mas uma distribuição balanceada de direitos e responsabilidades.

Allah, O Todo-Poderoso estabeleceu uma distribuição equitativa de funções entre homens e mulheres. Ele determinou para cada um papéis familiares diferentes e complementares. Quando o casal é material e espiritualmente unido, uma maturidade ajustada ao papel de cada um aflora, então a família e a sociedade atingem a paz e a tranquilidade.

A maturidade de uma mulher aparece quando ela preserva e desenvolve as belas características com as quais Allah a dotou, de forma a trazer refinamento e erudição para a sua família. Se ela perder de vista esta possibilidade, abandonando a sua própria experiência pelo o que os outros falam a respeito da sua natureza, ela também perderá sua dignidade e terá seu valor social arruinado. A graça sutil, gentileza e sinceridade se tornarão impossíveis para todos e por fim a sociedade se parecerá com um deserto.

Mas quando as mulheres são capazes de viver de acordo com suas experiências e sua natureza autêntica, elas podem transformar a sociedade em um paraíso. As mulheres serão como um candelabro de cristal, irradiando luz sobre a sociedade. Se virarmos as páginas da história, veremos que sociedades as-



centem e decaem com o status das suas mulheres. Se apenas as ruas aparecerem às mulheres como fonte de alegria, então os caminhos da vida ficarão dispersos como cacos de vidro.

A felicidade das mulheres reside oculta na reverência que as suas famílias demonstram por elas. O famoso dito do Profeta (SAAS) é crucial:

*“O Paraíso reside sob os pés das mães.”*¹⁵ (Suyuti, *Jami' al-Saghir*, I, 125)

Esta chamada para o respeito incondicional é a maior das notícias para as mães de todos os lugares.

Uma mãe virtuosa é como um abraço de misericórdia divina, a fonte da sua alegria familiar, a luz de prazer e deleite, e o foco da compaixão de todo membro da família. Ela é a manifestação seleta e excepcional dos nomes-chave do Nosso Senhor, “O Clemente, O Misericordioso.”

Não há outro ser criado que mereça mais o nosso amor e admiração do que nossas mães. Elas nos carregaram durante nove meses em seus ventres, por alguns anos em seus braços, e pela vida inteira em

15. Um hadith similar diz o seguinte:

“Um Sahaba chamado Jahima veio até o Profeta e disse: ‘Ó Mensageiro de Allah! Eu gostaria de ir para a guerra com o exército muçulmano. Eu vim aqui falar contigo sobre isto.’ O Mensageiro de Allah perguntou a ele, ‘A sua mãe ainda está viva?’

Ele disse: ‘Sim, ela está’.

Então o Mensageiro de Allah disse: ‘Então sirva a sua mãe, porque o Paraíso está sob seus pés.’” (Nasa'i, *Jihad*, 6)



seus corações. E as mães que dão conta da casa e dos filhos realmente merecem amor infinito, profundo respeito e gratidão eterna.

Existe algum aparelho para medir o nível de sacrifícios sem fim no coração da nossa mãe? Ela deixa de comer para que pudéssemos comer; ela não se vestia para que pudéssemos nos vestir; ela não dormia, para que pudéssemos dormir bem a noite inteira. É possível pagar nossas dívidas com nossas mães (e pais) que faziam tudo o que eles podiam para não nos ver magoados?

Rumi disse, “Sejam cuidadosos com o direito das suas mães: Façam delas a coroa em suas cabeças. Se não existissem as dores do parto, os bebês não encontrariam o caminho para o mundo.”

Abu Hanifa, um grande amigo de Allah e jurista, se recusou a ser o juiz de Baghdad para não participar da opressão do governo. O Califa Abu Ja’far al-Mansur o colocou na cadeia e o mandou que ele fosse chicoteado. Todo dia o Califa ordenava que o número de chicotadas aumentasse. Abu Hanifa estava preocupado não com a dor das chicotadas, mas pelo que a sua mãe poderia sentir se soubesse que ele estava preso. Ele mandou uma mensagem para seus amigos: “Por favor, não deixem a minha mãe ouvir sobre minha situação. Ela não suportaria se soubesse do meu sofrimento. Ela ficaria arrasada, e eu não suporto ver ela triste.” Abu Hanifa expressou aqui um belo exemplo da compaixão de uma mãe. Repare



também que o seu amor pela mãe fez com que ele se preocupasse menos com a própria dor.

Outro exemplo está contido no dito de Bahauddin Naqshand, “Deixem aqueles que desejem visitar nosso túmulo, visitar o túmulo da nossa mãe primeiro.”

Foi Abdurrahman Molla Jami, outro mestre Naqshi, quem primeiro disse, “Como eu posso não amar a minha mãe? Ela me carregou por nove meses em seu ventre, então por um tempo em seus braços e, finalmente, a vinda inteira em seu coração.”

P – Qual a importância das mães na criação das novas gerações?

Adivinhar o futuro de uma nação não é algo miraculoso. Basta que se olhe para o estado da sua juventude. A juventude em todos os tempos sempre procurou por excitação, por um meio de gastar a sua energia. Esta busca é como a batida de coração da cidade. Em outras palavras, toda nação se forma a partir dos ideais e sentimentos dos seus jovens integrantes. Se a juventude de uma nação consumir seu tempo e energia em boas ações, então o futuro do país ficará assegurado. Por outro lado, se a juventude de uma nação desperdiçar o seu tempo e energia em ações egoístas e se tornarem escravos dos seus desejos, então o país se moverá em direção ao desampontamento e à perda. Desta forma, as mães em par-



ticular devem ser muito cuidadosas com a criação da geração futura. Todos os amigos de Allah e grandes homens de Estado da história, aprenderam sua primeira disciplina com mães piedosas.

O melhor exemplo de como isto funciona vem das Sahabiyat. Elas ensinaram a seus filhos o altruísmo e o sacrifício de todas as formas possíveis. Elas também preencheram as almas dos seus filhos com o amor por Allah e Seu Mensageiro. Assim elas provaram que nações forte são criadas a partir de famílias fortes. E famílias fortes, por sua vez, são o resultado do trabalho de mulheres virtuosas que passaram por uma educação espiritual e eliminaram seus desejos mesquinhos.

P – Qual o papel das escolas corânicas na educação das meninas? E quais são as questões mais importantes que requerem atenção educacional nestas escolas?

Todas as instituições, especialmente aquelas responsáveis pela educação espiritual, como as escolas corânicas, precisam ser lugares de compaixão, altruísmo e serviço. Mais do que fornecer informações, as escolas devem inspirar os alunos com amor, misericórdia e satisfação em ajudar os outros. Professores insensíveis que não conseguem fazer os pequenos corações sob sua tutela sentir as alegrias da fé e do amor pelo Qur'an, estão sob uma pesada responsabilidade. As escolas nas quais ensinam pertencem a



toda a comunidade islâmica e seus alunos são apenas confiados a eles. Se eles não puderem dar a seus pupilos uma educação apropriada, eles serão responsáveis pelos direitos daqueles alunos na Outra Vida.

No mundo contemporâneo, onde muitas pessoas são escravizadas pelo materialismo, os professores de Qur'an precisam ser mais sensíveis com seus alunos. Eles devem, antes de tudo, preencher os corações dos alunos com amor e respeito pelos seus professores. Antes mesmo de ensinar o alfabeto árabe do Qur'an, eles devem inspirar seus alunos com a grandeza e importância do estudo. Eles devem preencher o jovem coração dos seus alunos com o amor por Allah e Seu Mensageiro. Eles devem ser capazes de manifestar graça e refinamento, assim como as muitas belezas presentes no Islam, através dos seus próprios corações puros.

Os professores de Qur'an que agem algumas vezes como juízes e outras vezes como carrascos, e que tentam estabelecer sua autoridade através da força e de expressões duras, estão desperdiçando seus esforços. Tal atitude é um grande erro. De fato, não existe maior erro do que afastar as pessoas da educação corânica e conseqüentemente ofuscando suas vidas.

Os professores e seus assistentes devem aprender como prestar um serviço maduro para as pessoas. Um servo maduro tem um coração pleno de sabedoria. Os servos amadurecidos são misericordiosos, altruísticos e corretos, ao mesmo tempo em que são



peças de ação. Eles são inimigos do ódio. Ainda, os servos maduros devem ser capazes de proteger a sua fé e personalidade sob quaisquer circunstâncias e portanto, capazes de ter um efeito positivo em quem quer que esteja ao redor deles.

Os servos maduros são capazes de manter seus corações livres do amor pela propriedade; do amor pela posição e da obsessão com o lucro. Como diz o ditado sufi:

“Este mundo se torna um paraíso através de três práticas:

- *A caridade feita com as mãos, a língua e o coração;*
- *Perdoar, em vez de criticar, os servos de Allah;*
- *Não revidar a opressão dos opressores, mas ajudá-los a compreender e corrigir seus erros.”*

De acordo com outro ditado sufi, as boas pessoas são encontradas nos seguintes três grupos:

- *Aqueles que não magoam ninguém;*
- *Aqueles que são modestos demais para ouvirem os outros atestarem suas boas qualidades;*
- *Aqueles que vêem a criação como um depósito divino, e olha para as criaturas através dos olhos do seu Criador.*



Assim como cenas de flores e rosas podem fazer até mesmo a mais dura das pessoas sorrir, as almas daqueles que possuem esperança de guiar a sociedade, devem espalhar felicidade para as pessoas ao redor dele. Até mesmo os corações mais duros e vis, devem ser levados a acordar e a suavizar diante deles.

O objetivo primordial da escola corânica para meninas deve ser a educação moral das suas alunas, em vez da educação material, porque as mães mais importantes de amanhã estarão entre as graduadas destas escolas. Quando as meninas se formam, elas devem estar aptas a exibir as belezas do Islam. A escola corânica precisa ser adornada com o espírito das duas Fátimas¹⁶.

P – Quem são essas duas Fátimas? Você poderia desenvolver, por favor?

A primeira Fátima é aquelas cujas virtudes são mencionadas na Sura 76, versículos 8-11. Quando Hassan e Hussein (que Allah esteja satisfeito com eles) eram crianças, eles ficaram muito doentes. Seus pais 'Ali e Fatima (que Allah esteja satisfeito com eles) ofereceram três dias de jejum como uma súplica para

16. O autor deste livro, Osman Nuri Efendi, auxiliou na abertura de muitas escolas corânicas para meninos e meninas. Por isto, ele enfatiza a importância do bom comportamento nos professores de Qur'an e a importância deles serem amáveis e misericordiosos.



a cura dos filhos. No primeiro dia, quando eles quiseram quebrar o jejum na hora do jantar, um homem pobre veio até a casa deles e pediu, “Por favor, dê-me alguma coisa para comer. Em nome de Allah!” Eles deram a ele toda a comida que havia sobre a mesa. Logo após, eles quebraram o jejum com água.

No segundo dia, um órfão bateu à porta deles e pediu, “Por favor, dê-me algo para comer. Em nome de Allah!” Novamente, eles deram toda a comida sobre a mesa e quebraram seu jejum somente com água. Mais tarde, eles iniciaram o jejum do próximo dia com nada mais do que água, também.

No terceiro dia, por volta da mesma hora, um escravo veio até a porta deles e pediu comida. Novamente, eles lhe deram toda a comida sobre a mesa e quebraram o jejum com água. Então, os seguintes versículos foram revelados:

“E porque, por amor a Ele, alimentam o necessitado, o órfão e o cativo.

(Dizendo): Certamente vos alimentamos por amor a Deus; não vos exigimos recompensa, nem gratidão.

Em verdade, tememos, da parte do nosso Senhor, o dia da aflição calamitosa.

Mas Deus os preservará do mal daquele dia, e os receberá com esplendor e júbilo;



*E os recompensará, por sua perseverança, com um vergel e (vestimentas de) seda (...)*¹⁷

Há três coisas nestes versículos que devem atrair nossa atenção.

Primeiro, eles nos urgem para sermos capazes de ver a criação através dos olhos do Criador e sermos capazes de fazermos felizes os necessitados. A este respeito Abu Bakr al-Warraq (que Allah abençoou sua alma) disse:

“Aqueles que não dão em caridade não devem considerar que ganharão o Paraíso. Aqueles que não amam os pobres não devem considerar que amam o Mensageiro de Allah (SAAS). Ambos são mentirosos.”

Segundo, os versículos nos avisam a dar nossa caridade para a satisfação de Allah, O Todo-Poderoso. ‘Ali e Fátima (que Allah esteja satisfeito com eles) costumavam dizer, “Nós não esperamos nada em retorno. Não esperamos gratidão. Nós damos em caridade para o contentamento de Allah, O Todo-Poderoso.” Devemos fazer o mesmo e não esperar nada em retorno dos servos de Allah.

A terceira coisa a notar é que essas pessoas exemplares e reverenciadas dizem, “Nós tememos o Dia do Juízo.” Este é o estado dos corações que estão repletos do temor por Allah. Aprovando tanta sinceridade e serviço, Allah, O Todo-Poderoso, respon-

17. Esta é a origem de 76:8-12, de acordo com Wahidi, p.470; Zamakhshari, VI, 191-92; E Razi, XXX,244.



de, “Nós iremos protegê-lo das calamidades daquele Dia.”

Outro exemplo que manifesta o mundo espiritual da nossa primeira Fátima é o seu amor e sacrifício pelo Profeta.

“Uma vez o Profeta estava orando à sombra da Ka’aba. Seu grande inimigo Abu Jahl apareceu; ele ficou feliz em ver que o Profeta estava sozinho. Abu Jahl e alguns outros membros da tribo Qureish que estavam com ele imediatamente enviaram alguém para trazer as entranhas de um animal recém-abatido. Quando os restos imundos chegaram, aqueles homens jogaram tudo em cima do Profeta (SAAS) enquanto ele fazia a sua prostração. O tio do Profeta ‘Abbas, que não era muçulmano então, viu o que tinha acabado de acontecer, mas sentiu-se incapaz de se pronunciar contra os membros da sua tribo. Só então Fátima, que na época tinha somente nove ou dez anos de idade, correu para a Ka’aba e começou a retirar as entranhas do animal de cima do seu pai, enquanto chorava o tempo inteiro. O Mensageiro de Allah (SAAS) terminou sua oração e a confortou, pedindo que parasse de chorar.” (Bukhari, Salat, 109, Jihad, 98, Jizya, 21; Muslim, Jihad, 107)

Fátima era tão corajosa que ela podia se levantar contra os idólatras. Até mesmo ‘Abbas, o tio do Profeta, não ousava fazer isto, embora os árabes fossem conhecidos por fazer sacrifícios pelos seus parentes. Fátima amava Allah e Seu Mensageiro mais que



qualquer coisa. Por este motivo, ela costumava ser chamada de *Umm Abiha*: “A mãe do seu pai.”

A segunda Fátima é aquela que impediu ‘Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) quando ele ia matar o Profeta. Ela se tornou o motivo pelo qual ‘Umar se converteu ao Islam. Naquele dia, ela recitou o Qur’an de modo tão eloquente que uma pessoa de coração frio como ‘Umar, começou a chorar de compaixão.

É muito importante para as meninas nestas escolas tomarem as duas Fátimas como modelos. Cada uma das meninas deve ser generosa e altruísta; deve realizar suas ações em nome de Allah e deve recitar o Qur’an com firmeza e alegria. Quando nossas filhas se assemelharem às duas Fátimas, elas serão capazes de atingir qualquer objetivo desejado.

Não devemos esquecer da nossa mãe A’isha (que Allah esteja satisfeito com ela). Ela era a mais inteligente das esposas do Profeta e ainda pertencia ao grupo dos Sahabas que eram sábios em matéria legal. O Mensageiro de Allah (SAAS) disse a respeito dela:

“Aprendam um terço da sua religião com A’isha.”

(Daylami, II, 165/2828)

Portanto, toda mulher muçulmana deve almejar aprender estas lições que vêm da intuição, castidade e inteligência da nossa mãe A’isha.



A súplica que devemos fazer ao Nosso Senhor é sermos abençoados com filhas que tenham o coração como da nossa mãe Fátima, a inteligência e castidade da nossa mãe A'isha e, especialmente o altruísmo e fidelidade da nossa mãe Khadija (que Allah esteja satisfeito com todas elas).

Amin!



Alguns Exemplos Do Império Otomano



Os Otomanos tiveram seu lugar na história não somente por serem um Estado magnífico, mas também por serem uma civilização de obras de caridade.

P – Senhor, poderia nos dar alguns exemplos do período mais recente da história islâmica? Os muçulmanos dessa época viveram o Islam da mesma forma que os Sahabas?

O Islam é uma religião dinâmica. Por isto, as coisas belas que existiam no começo da sua história, continuam a existir até hoje embora tenham ocorrido algumas mudanças.

A era dos Otomanos, em particular, era como uma segunda *‘asr al-sa’ada*¹⁸. Nossos predecessores costumavam competir uns com os outros na realização de boas ações. Eles também nos deixaram um dos melhores exemplos de vida em família na história islâmica. Neste aspecto, a sua herança material e espiritual é um legado inestimável deixado para nós. O Império Otomano manifestou-se como uma civilização de organizações de caridade. Por isso, o mundo inteiro o respeitava, e o império teve um longo papel na história humana.

18. *‘Asr al- Sa ‘ada*, “Era da Felicidade”, é um termo utilizado para denominar os primeiros anos do Islã.



P – Existiram muitas instituições fundadas por rainhas, princesas e outras damas do palácio Otomano. Você poderia nos fornecer alguma informação a este respeito?

É digno de nota o fato de que das 26.300 instituições religiosas de caridade que foram estabelecidas no Império Otomano, 1.400 foram fundadas por eminentes mulheres. Dentre estas instituições, várias foram criadas por *Nur Banu Valide Sultan*¹⁹, tanto no lado europeu quanto no lado anatoliano de Istambul. A Mesquita Uskudar Atik Valide, com seu refeitório para os necessitados, seu hospital e sua casa de banho dupla, é digna de menção.

Outra dama imperial e filantropa foi *Mâhpeyker Kösen Vâlide Sultan*. Ela deitou as fundações da Nova Mesquita (Yeni Cami). Ela também mandou construir a Mesquita *Üsküdar Çinili*, bem como uma es-

19. O epíteto oficial para as mulheres da dinastia otomana era *Sultan Efendi*. O título significava que o pai da mulher era ou o próprio sultão, ou um dos filhos do sultão. Se ela se casasse com alguém de fora da dinastia otomana, as suas filhas eram chamadas de *Hanim Sultan*, e os seus filhos de *Beyzade*. Elas próprias eram chamadas de *Sultanzade*. Se os *beyzades* ou *sultanzades* se casassem com alguém de fora da família imperial, os seus filhos não eram considerados parte da família imperial. Por outro lado, quando as mães dos sultões não vinham da família imperial – e era comum que não viessem –, o epíteto oficial para elas era *Valide Sultan*. As esposas dos sultões eram chamadas de *Kadin Efendi*. Se houvesse mais de uma, então números ordinais eram postos antes do epíteto.



cola, uma fonte, uma faculdade de hadith e uma casa de banho dupla próxima a ela. Além disso, ela ordenou que a mesquita fosse construída na interseção do distrito de Anadolu Kavađi. Suas doações para o auxílio ao casamento de meninas órfãs e pobres são bem conhecidas, e além dessas havia muitas outras.

Até mesmo Kösem Sultan, que é conhecida entre as *Valide Sultans* pelo seu temperamento, teve o seu lugar entre as personalidades de compaixão e misericórdia, devido às suas doações para a caridade. Embora ela tenha lançado as fundações na Nova Mesquita, a sua vida não foi longa o suficiente para vê-la terminada. A honra de terminar esta mesquita pertenceu à *Hatice Turhan Sultan*, que tinha outras obras piedosas como escolas, faculdades, refeitórios populares, bibliotecas e fontes. É importante que mencionemos igualmente, que ela mandava trazer xarope de mel das montanhas e o oferecia durante o *iftar* no mês de Ramadã, e em outras noites sagradas após as orações em *jammāt*. Até o tipo de mel usado era especificado em suas cartas de doação. Naqueles dias, o mel de melhor qualidade vinha de uma cidade chamada Atina, em Rize. Havia sido escrito no documento de doação que era este o tipo de mel a ser trazido, não importando o quão caro fosse. Este detalhe revela como muitas vezes os serviços oferecidos pelas organizações de caridade eram refinados e sensíveis. Esta senhora deixou muitos recursos valiosos para que os serviços fornecidos por suas organizações de



caridade continuassem, e nomeou 116 trabalhadores assalariados para administrá-las.

Pertevniyâl Vâlide Sultan construiu a Mesquita Valide em Aksaray, assim como a Mesquita Ya Vedud. Ela também mandou que se fizesse uma biblioteca, uma fonte e uma escola.

Embora tenha fundado numerosas instituições, entre elas as duas mesquitas Selatin, ou Mesquitas Reais (uma em Edirnekapi e outra em Uskudar), *Mihrimah Sultan* era uma pessoa muito humilde. Aqui está o melhor exemplo que manifesta a sua modestia:

Foi trazida água fresca para Mecca e Arafat por obra da esposa de Harun al-Rashid, *Zubayda Hanim*, há muito tempo atrás. Entretanto, na época do governo do Sultão Suleiman, os canais estavam quebrados e enferrujados. Quando *Mihrimah Sultan* soube desta situação, ela foi até seu pai, Sultão Suleiman, o Magnífico, e pediu que os velhos canais de água fossem reparados – em nome de um doador anônimo – pelo famoso arquiteto-chefe do sultão, Sinan. Ela doou todos os seus adornos e jóias para estes gastos. Sinan desapareceu por um tempo após ela ter deitado as fundações para a construção da Mesquita Suleymaniye, em Istambul. O motivo para este desaparecimento não foi conhecido. Uma teoria foi de que ele foi embora para que a fundação da mesquita pudesse acontecer. Mas o motivo real era que ele foi consertar os canais de água do Poço de *Zubayda*.



Esta missão permaneceu secreta por causa do desejo do benfeitor.

Outra rainha-mãe caridosa bem conhecida foi *Bezmiâlem Vâlide Sultan*, que deixou para trás várias obras de caridade monumentais. Entre as mesquitas que ela mandou construir, a maior de todas é a Mesquita Valide, localizada próxima ao Palácio Dolmabahce. A mundialmente famosa Ponte Gálata também pode ser incluída entre suas doações.

A organização de caridade que ela fundou em Damasco foi também muito importante. Duas das suas funções eram trazer água fresca de Damasco para os peregrinos e repor itens domésticos que tivessem sido quebrados por empregadas, de modo a proteger o orgulho e a dignidade delas.

Outra incrível fundação estabelecida por *Bezmiâlem Vâlide Sultan*, é o Hospital Ghuraba-i Muslimin, que foi construído por uma grande doação de sua fortuna pessoal. Este monumento começou os seus serviços, juntamente com sua mesquita e fonte, em 1843, e desde então tem cuidado dos membros pobres da comunidade muçulmana.

Estas princesas e rainhas-mãe davam extrema importância à água. Elas mandaram construir fontes por toda Mecca, Arafat e Istambul. Também construíram aquedutos que existem até hoje, e consertaram os canais de abastecimento que por um longo tempo proveram a cidade de Istambul com água abundante.



Nossos ancestrais sinceramente fundaram numerosas instituições religiosas de caridade, que eles suplicaram a Allah que servissem à população até o Dia do Juízo. Estas instituições não apenas atenderam as necessidades da população em suas épocas, mas a maioria delas ainda oferecem seus serviços à humanidade em todos os campos do bem estar social. Elas são sinais da fé dos nossos ancestrais, da sua nobreza e da sua caridade contínua, e por tudo isso eles serão sempre lembrados.

Ó, Allah! Faça com que nos contemos entre aqueles muçulmanos devotos que servem a criação pelo amor do Criador e que cuidam devidamente do que lhes foi confiado por Allah.

Amin!



EPÍLOGO

A vida em família, que teve início com a criação dos seres humanos, é um espelho que reflete os resultados da nossa jornada eterna. Pois a família é a primeira escola onde as emoções, desejo, razão e alma das pessoas serão educadas. É o local do nosso primeiro amor, nossa primeira partilha, nossa primeira felicidade e o nosso primeiro paraíso na Terra.

Consequentemente, um lar abençoado está ente os mais altos bens deste mundo. É preciso que o lar retorne ao seu estado original como o centro das nossas vidas. Enquanto podemos bem reconhecer o menor dos favores das pessoas de fora dos nossos lares com grande apreciação, não podemos nos esquecer dos sacrifícios e boa vontade que temos do lado de dentro dos muros das nossas casas. Não deixemos que a união familiar se torne algo chato; que os cônjuges possam sempre valorizar-se mutuamente; e que nossas relações familiares melhorem com o passar do tempo, como os magnânimos monumentos de caridade do passado.



Nós precisamos rever o nosso entendimento a respeito de toda a ideia de lar. O lar de um crente não pode ser um hotel, ou um lugar onde todas as espécies de levandades são cometidas. Ele deve ser um jardim para alma, onde as flores do amor, do afeto, da partilha e da doação são cultivadas. Se nós conseguirmos atingir este ideal nesta vida, poderemos chegar à felicidade eterna na Outra Vida.

Em outras palavras, os nossos lares precisam ser lugares onde os membros da família se amam e se ajudam, para que não fuçamos uns dos outros naquele dia onde, *“o homem fugirá do seu irmão, da sua mãe e do seu pai, da sua esposa e dos seus filhos.”*²⁰ Nós devemos refletir a respeito de qual estilo de vida pode nos levar a tal nível de maturidade espiritual.

Em um hadith, o Profeta (SAAS) disse:

“As pessoas morrem de acordo com a forma como viveram, e são ressuscitadas de acordo com a forma que morreram.” (Munawi, *Fayd al-Qadir*, V,663)

Quando estabelecermos conexões e ligações familiares fortes, baseadas nos princípios discutidos neste livro, então nossos lares se tornarão uma recompensa eterna, assim como uma base para a construção da bondade, tranquilidade e magnificência por toda nossa sociedade.

20. Qur'an 80:34-6.



Querido Senhor! Abençoa-nos com lares pacíficos. Impulsiona esta grande nação e sua juventude para a felicidade eterna nesta terra abençoada. Que nós possamos criar um povo corajoso, semelhante àqueles que foram antes de nós!

Amin!



ÍNDICE

Casamento E Família No Islam	11
Coisas Com As Quais As Mulheres Devem Estar Atentas Na Família.....	45
Coisas Com As Quais Os Homens Devem Estar Atentos Na Família	63
Coisas Com As Quais Os Homens E As Mulheres Devem Estar Atentos Na Família.....	79
Sobre A Disciplina Dos Filhos.....	95
O Lugar Das Mulheres No Islâm E A Sua Educação	131
Alguns Exemplos Do Império Otomano	147



